

novembro 2012



# • cinemateca

A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN | LORSQUE JE SUIS ASSIS ET QUE JE CONTEMPLER LA MER - FILMES DE LUÍS NORONHA DA COSTA | FESTIVAL TEMPS D'IMAGES: O CINEMA À VOLTA DE CINCO ARTES, CINCO ARTES À VOLTA DO CINEMA - CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II | O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS | VICTOR ERICE E O DOCUMENTÁRIO ESPANHOL | CARTA BRANCA A JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA TEMPOS DE MUDANÇA | ÓPERA E CINEMA | SESSÃO ESPECIAL COM FANNY ARDANT | ENTREGA DO PRÉMIO SOPHIA DOM ROBERTO | LANÇAMENTO DO DICIONÁRIO DO CINEMA PORTUGUÊS 1895-1961 | MATINÉS DA CINEMATECA O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA | O QUE QUERO VER | ANTE-ESTREIAS | NÃO O LEVARÁS CONTIGO - ECONOMIA E CINEMA | CINEMATECA JÚNIOR



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA



cinemateca  
portuguesa

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
RUA BARATA SALGUEIRO, 39  
1269-059 LISBOA, PORTUGAL  
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180  
CINEMATECA@CINEMATECA.PT  
WWW.CINEMATECA.PT

## CICLOS

A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN LORSQUE JE SUIS ASSIS ET QUE JE CONTEMPLER LA MER - FILMES DE LUÍS NORONHA DA COSTA	3 5
FESTIVAL TEMPS D'IMAGES: O CINEMA À VOLTA DE CINCO ARTES, CINCO ARTES À VOLTA DO CINEMA - CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II	5 7
O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS VICTOR ERICE E O DOCUMENTÁRIO ESPANHOL CARTA BRANCA A JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA	9 9
TEMPOS DE MUDANÇA ÓPERA E CINEMA SESSÃO ESPECIAL COM FANNY ARDANT ENTREGA DO PRÉMIO SOPHIA DOM ROBERTO	10 11 11 11
LANÇAMENTO DO DICIONÁRIO DO CINEMA PORTUGUÊS 1895-1961	11

## RUBRICAS REGULARES

CINEMATECA JÚNIOR	2
MATINÉS DA CINEMATECA	12
O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA	14
O QUE QUERO VER	15
ANTE-ESTREIAS	15
NÃO O LEVARÁS CONTIGO - ECONOMIA E CINEMA	15

## CALENDÁRIO

16

## AGRADECIMENTOS

Chantal Akerman; Jean-Marie Straub; Luís Noronha da Costa; Joaquim Sapinho; Clara Gomes; Thaddeus O'Sullivan; Ana Jordão, Cinta Pelejà, Cíntia Gil, Susana Sousa Dias (Doclisboa'12); Teresa Garcia, Pierre-Marie Goulet, António Câmara Manuel (O Cinema à Volta de Cinco Artes, Cinco Artes à Volta do Cinema / Festival Temps d'Images); Paulo Branco (Lisbon & Estoril Film Festival 2012); Rafael Cabrera (ICAA, Espanha); Rita Bonifácio (CineFiesta 2012); Paulo Trancoso (Academia Portuguesa de Cinema); Fanny Ardant; José Augusto França; Abílio Hernandez Cardoso; Jorge Leitão Ramos; Isabel Alves; Isabel Ruth; António de Macedo; António da Cunha Telles; Nicola Mazzanti, Clementine De Blicke (Cinémathèque Royale de Belgique); Christine Houard, Jean-Christien Sibertin Blanc (Institut Français); Laura Cohen (Centre Audiovisuel Simone de Beauvoir); Vidalie Gaelle, Samantha Leroy, (Cinémathèque Française); Klaus Volkmer, Stepanhie Hausmann (Filmmuseum, Munique); Bryony Dixon, Fleur Buckley (National Film and Television Archive, Londres); Mariachiara Facchinei (Cineteca dell'Aquila); Nikolaus Wostry (Filmarchiv Áustria); Dies Blau (INA); Eugénio Puppo; Carlos Wendel de Magalhães, Patricia de Filippi, Vivian Malusá (Cinemateca Brasileira); Moira Pinto Coelho, Lúcia Arruda (Embaixada do Brasil em Portugal).

## FOTO DE CAPA: O BANDIDO DA LUZ VERMELHA

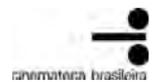
## APOIOS

Secretaria do  
Audiovisual

Ministério da  
Cultura



BRASIL  
PORTUGAL  
AGORA



University of Lisbon Centre for English Studies  
Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de  
Lisboa



DOCLISBOA'12  
10º FESTIVAL  
INTERNACIONAL  
DE CINEMA  
18-28 OUT



# CINEMATECA JÚNIOR

No pico do primeiro período escolar porque não aproveitar os sábados à tarde para dar uma folga aos livros e vir com a família ao "velhinho" Salão Foz para uma matiné?

Nas sessões públicas deste mês, para o público mais novo, a Cinemateca Júnior propõe dois clássicos do cinema de animação produzidos pela Disney: no dia 10, PINOCCHIO, o filme do célebre boneco de madeira Pinóquio que quer ser um menino de carne e osso; a 24, FANTASIA, o filme mais exuberante e mais arriscado que saiu dos Estúdios Disney. Para os mais velhos, há, a 4, AS QUATRO IRMÃS, realizado por Cukor em 1933, a partir do famoso romance de Louisa May Alcott *As Mulherzinhas*: não houve menina no século XX que não o lesse e sobretudo que não sonhasse ser como Jo, a mais independente e enérgica das irmãs. O sucesso do romance ao longo dos anos foi sempre tão grande que o cinema o adaptou inúmeras vezes. A versão de Cukor e a interpretação de Katharine Hepburn, como Jo, é certamente uma das mais felizes. No dia, 17, A MULHER FALCÃO, um filme de aventuras e bruxedos à mistura com uma história de amor impossível que juntou nos anos oitenta um dos pares mais bonitos do cinema, Rutger Hauer e Michelle Pfeiffer.

No dia 24, às 11h30, há o habitual Atelier Família, em novembro destinado ao público entre os 4 e os 7 anos, e dedicado à importância da mímica no cinema mudo. A partir da personagem do vagabundo Charlot, de Chaplin, trabalha-se a expressão de ações e emoções através da mímica, inventando e representando as histórias inventadas pelos participantes. O atelier requer marcação prévia até ao dia 20 de novembro para cinemateca.junior@cinemateca.pt só se realizando com o mínimo de dez participantes.

De segunda a sexta-feira a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers, visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas, consultáveis em [www.cinemateca.pt](http://www.cinemateca.pt). Venha ao cinema e aproveite: veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente

## LITTLE WOMEN

*As Quatro Irmãs*

de George Cukor  
com Katharine Hepburn, Joan Bennett, Paul Lukas,  
Frances Dee, Jean Parker

Estados Unidos, 1933 - 115 min / legendado em português

Adaptação de um clássico da literatura americana, situado na Nova Inglaterra na segunda metade do século XIX, que, para os padrões da época, era certamente uma obra feminista. Trata-se do segundo dos sete filmes que Cukor fez com Katharine Hepburn e é nele que "a sintonia perfeita entre os dois vem verdadeiramente à superfície" (Frederico Lourenço). O filme é um belíssimo exemplo do trabalho de conjunto das atrizes, mas o seu centro é Katharine Hepburn, que "nasceu para interpretar Jo".

> Sáb. [3] 15:00 | Salão Foz

## PINOCCHIO

*Pinnocchio*

de Ben Sharpsteen, Hamilton Luske

Estados Unidos, 1940 - 88 min / versão dobrada em português do Brasil

Uma das obras-primas dos estúdios de Walt Disney adaptada da famosa história de Collodi sobre a marioneta que recebe o dom da vida. Um prodígio de técnica e uma série de personagens inesquecíveis. Por detrás da fantasia, espregueia também o terror na sinistra ilha do prazer onde os adolescentes se podem tornar "monstros". A canção *When You Wish Upon a Star* conquistou um Óscar.

> Sáb. [10] 15:00 | Salão Foz

## LADYHAWKE

*A Mulher Falcão*

de Richard Donner

com Matthew Broderick, Rutger Hauer, Michelle Pfeiffer,  
Leo McKern, Alfred Molina

Estados Unidos, 1985 - 124 min / legendado em português

Uma fantasia de aventuras que tem a Idade Média como pano de fundo e um enredo que se assemelha ao de THE THIEF OF BAGDAD. Matthew Broderick é o jovem ladrão que se alia ao aventureiro Navarre (Rutger Hauer) para o libertar, e à mulher que ama, Lady Isabeau (Michelle Pfeiffer), da maldição que pesa sobre eles: a de nunca se encontrarem com forma humana; ele como lobo de noite, ela como falcão de dia.

> Sáb. [17] 15:00 | Salão Foz



## FANTASIA

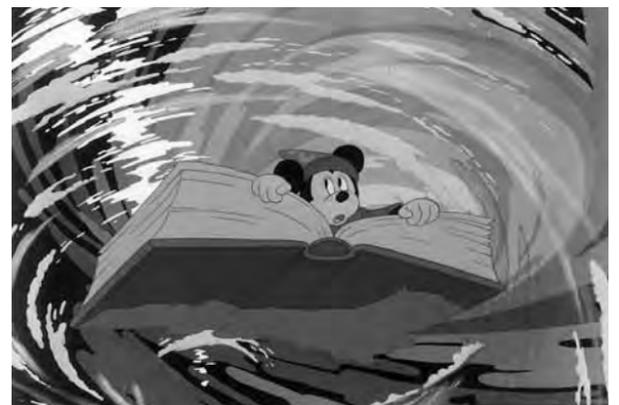
*Fantasia*

de Walt Disney

Estados Unidos, 1940 - 120 min / dobrado em português do Brasil

O mais ambicioso projeto do mago dos desenhos animados, Walt Disney: um grande filme de animação que dá a ver (e a ouvir) algumas composições musicais célebres, da *Pastoral*, de Beethoven à *Sagração da Primavera*, de Stravinski. A primeira é ilustrada com uma divertida história no Olimpo grego e a segunda acompanha a origem do mundo e da vida e a extinção dos dinossauros. E há mais: uma irresistivelmente cómica *Dança das Horas*, dançada por crocodilos e hipopótamos, além da presença convidada de Mickey Mouse como "Aprendiz de Feiticeiro". Entre outras grandes composições.

> Sáb. [24] 15:00 | Salão Foz



## PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros

Estudantes/Cartão jovem,

Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266

Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30

Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos,

seg./sex., 13:30 - 21:30 - entrada gratuita

Livraria Babel CINEMATECA, seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00

Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30,

sáb., 14:30 - 23:30

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida

bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

## CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):

Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros

Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros

Transportes: Metro: Restauradores

bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759

salão foz, praça dos restauradores 1250-187 Lisboa

tel. 213 462 157 / 213 476 129

cinemateca.junior@cinemateca.pt

# A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN

EM COLABORAÇÃO COM O DOCLISBOA'12

COM O APOIO ESPECIAL DE CINÉMATHÈQUE ROYALE DE BELGIQUE

Chantal Akerman sempre disse que não acreditava na distinção entre documentário e ficção, e é um facto que o seu multifacetado trabalho revela como estas são fronteiras permeáveis. Akerman é uma das grandes continuadoras do cinema moderno, conciliando pólos como a inventividade de Jean-Luc Godard, um dos cineastas que mais admira, a rudeza e pureza formal do trabalho de Michael Snow, e um interesse muito particular por questões de ordem narrativa. A sua obra atravessa múltiplos territórios para refletir conjuntamente sobre a sua vida e a sua história (e sobre a história do povo judaico), sobre a história dos excluídos e dos exilados, mas também sobre a história do cinema, e sobre o modo como este se relaciona com a realidade e com o seu espectador. Conciliando um aprofundado trabalho sobre a autorrepresentação e uma generosa abertura ao exterior, Akerman trabalha em contiguidade com as outras artes, a partir do interior do próprio cinema e explorando os seus mais variados géneros. Como escreveu Dominique Païni: *"Este ir e voltar, de um lugar ao outro, das fronteiras geopolíticas ao apartamento íntimo, do documentário à ficção, demonstra como Chantal Akerman permanece uma das artistas mais exemplares do cinema do presente."*



JEANNE DIELMAN, 23, QUAI DU COMMERCE, 1080 BRUXELLES

## NUIT ET JOUR

de Chantal Akerman

com Guilaine Londez, Thomas Langmann, François Negret  
França, Bélgica, Suíça, 1991 – 90 min / leg. eletronicamente em português

De dia, fechado num quarto, Jack e Julie amam-se infinitamente. De noite, Jack conduz o seu táxi e Julie passeia-se nas ruas. Nenhum quer conhecer mais ninguém até que tudo muda no dia em que Jack apresenta Joseph a Julie. O argumento de NUIT ET JOUR, filme da exposição da intensidade de uma experiência amorosa, é coassinado por Akerman e Pascal Bonitzer.

> Sex. [2] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [9] 19:30 | sala Luís de Pina

## JEANNE DIELMAN, 23, QUAI DU COMMERCE, 1080 BRUXELLES

de Chantal Akerman

com Delphine Seyrig, Henri Storck, Jan Decorte

Bélgica, França, 1976 – 200 min / leg. eletronicamente em português

O filme mais decisivo na consagração de Chantal Akerman. JEANNE DIELMAN, 23... é uma observação sistematizada, quase "maníaca", do dia a dia rotineiro de uma mulher de Bruxelas (Delphine Seyrig), com a prostituição a aparecer como um espectro de coloração realista. A dureza formal do filme de Akerman revela-se na sua obsessiva calendarização do tempo e das rotinas. Uma obra única na História do Cinema.

> Sex. [2] 22:00 | sala Luís de Pina

## HOTEL MONTEREY

de Chantal Akerman

Bélgica, 1972 – 63 min / mudo

HOTEL MONTEREY pode ser considerada a primeira obra de maior fôlego de Akerman. Tal como já acontecia com LA CHAMBRE, conta com a colaboração de Babette Mangolte, que assina a excelente fotografia. Centrando-se neste hotel nova-iorquino, que explora intensivamente do R/C ao terraço, o filme afirma-se como um estudo sobre um espaço arquitetónico, a luz e o tempo. O seu rigor formal, aliado ao mutismo, fazem de HOTEL MONTEREY um trabalho único no cinema dos anos setenta.

> Seg. [5] 19:30 | sala Luís de Pina

## LES RENDEZ-VOUS D'ANNA

de Chantal Akerman

com Aurore Clément, Helmut Griem, Magali Noël, Hans Zieschler, Lea Massari

França, Bélgica, Alemanha, 1978 – 127 min / leg. eletronicamente em português

Um filme errante e melancólico que trata da dificuldade de integração num lugar e numa época. Na Europa de finais da década de setenta, Anna viaja de cidade em cidade para apresentar um filme seu. A viagem é marcada por diversos encontros. A protagonista, Aurore Clément, é uma espécie de "alter-ego" de Chantal e uma das presenças mais recorrentes no seu cinema.

> Seg. [5] 22:00 | sala Luís de Pina

## TOUTE UNE NUIT

de Chantal Akerman

com Aurore Clément, Samy Szlingerbaum, Natalia Akerman, Simon Zalewski

Bélgica, França, 1982 – 90 min / leg. eletronicamente em português

TOUTE UNE NUIT segue um conjunto de indivíduos e de casais no desenrolar do seu quotidiano. Através de uma narrativa ficcional fragmentada e de diálogos mínimos, Akerman trata alguns dos mais importantes aspectos das relações humanas: a paixão, o humor, a rejeição, etc. Como escreveu Serge Daney *"A noite é mais longa que o desejo, a câmara é mais paciente que a noite, a cidade desperta..."*

> Ter. [6] 19:30 | sala Luís de Pina

## J'AI FAIM, J'AI FROID

com Maria de Medeiros, Pascale Salkin, Esmoris Hannibal

França, 1984 – 12 min / leg. eletronicamente em português

## LE 15/8

com Chris Myllykoski

Bélgica, 1973 – 42 min / leg. eletronicamente em português

## PORTRAIT D'UNE JEUNE FILLE DE LA FIN DES ANNÉES 60 À BRUXELLES

com Circé, Julien Rassam

França, 1993 – 60 min / leg. eletronicamente em português

de Chantal Akerman (e Samy Szlingerbaum em LE 15/8)

duração total da sessão: 114 min

Sessão composta por três retratos de uma juventude que deambula por duas grandes cidades. J'AI FAIM, J'AI FROID é um episódio de PARIS VU PAR... VINGT ANS APRÈS: duas

adolescentes chegam a Paris fugidas de Bruxelas sem nada no bolso numa deriva urbana de acentuado tom cómico marcado por diálogos sobre o amor e a verbalização de necessidades básicas. LE 15/8 retrata a chegada de uma jovem finlandesa à capital francesa bem como os seus monólogos incessantes quando se aloja em casa de Samy Szlingerbaum, o correalizador do filme. PORTRAIT D'UNE JEUNE FILLE... é uma ficção que decorre no final dos anos sessenta. Uma jovem estudante liceal encontra num cinema um desertor francês e com ele passeia por Bruxelas até ao cair da noite.

> Ter. [6] 22:00 | sala Luís de Pina

### GOLDEN EIGHTIES (LA GALERIE)

de Chantal Akerman

com Myriam Boyer, John Berry, Delphine Seyrig, Nicolas Trone, Lio, Pascale Salkin

França, Bélgica, Suíça, 1986 – 96 min / leg. eletronicamente em português

Nasceu como um projeto de comédia musical, mas a sua concretização foi obrigada a esperar vários anos (durante esse período, Akerman filmou com os alunos do INSAS, HÔTEL DES ACACIAS e LES ANNÉES 80). Pensado como “uma comédia sobre o amor e o comércio. Burlesca, terna, frenética” (Akerman), GOLDEN EIGHTIES situa-se num universo cruzado por personagens que vivem em função do sentimento amoroso, sonhado, dito, cantado ou dançado.

> Qua. [7] 19:30 | sala Luís de Pina

### LES ANNÉES 80

de Chantal Akerman

com Aischa Bentebouche, Katherine Best, François Beukelaers, Warre Borgmans

Bélgica, 1983 – 79 min / leg. eletronicamente em português

Filme que acompanha a preparação de GOLDEN EIGHTIES. Aqui vemos a cineasta a escolher os atores, a trabalhar com eles, e a preparar as sequências que aparecerão na obra final, funcionando assim como um excelente complemento a um dos filmes de Akerman cuja produção foi mais complicada.

> Qui. [8] 22:00 | sala Luís de Pina

### LE DÉMÉNAGEMENT

com Sami Frey

França, 1992 – 42 min / leg. eletronicamente em português

### L'HOMME À LA VALISE

com Chantal Akerman, Jeffrey Kime

de Chantal Akerman

França, 1983 – 60 min / leg. eletronicamente em português

duração total da sessão: 102 min

Dois filmes que partem do espaço de um apartamento. Em LE DÉMÉNAGEMENT, no decorrer de um movimento de câmara, Akerman filma um longo monólogo de Sami Frey, um homem em mudanças, rodeado por caixas por abrir que são um pretexto para recordar a sua vida passada. L'HOMME À LA VALISE é o diário da coabitação difícil e indesejada entre Akerman e um amigo a quem havia emprestado o apartamento durante uma longa ausência, mas que aí permanece depois do seu regresso. O filme retoma o burlesco característico de obras iniciais da cineasta.

> Sex. [9] 22:00 | sala Luís de Pina

### LETTERS HOME

de Chantal Akerman

com Delphine Seyrig, Coralie Seyrig

França, Bélgica, Suíça, 1986 – 96 min / leg. eletronicamente em português

LETTERS HOME versa sobre uma encenação teatral de François Merle, baseada na correspondência entre Sylvia Plath e a sua mãe. Um dos menos conhecidos filmes de Akerman, interpretado por Delphine Seyrig, a protagonista de JEANNE DIELMAN, e Coralie Seyrig.

> Seg. [12] 19:30 | sala Luís de Pina

### LETTRE D'UNE CINÉASTE: CHANTAL AKERMAN

com Aurore Clément, Colleen Camp, Chantal Akerman, Marilyn Watelet, Lloyd Cohn, Leslie

França, 1984 – 8 min / leg. eletronicamente em português

### PORTRAIT D'UNE PARESSEUSE / LE JOURNAL D'UNE PARESSEUSE / LA PARESSE

com Chantal Akerman, Sonia Wieder-Atherton

Alemanha, 1986 – 14 min / leg. eletronicamente em português

### HÔTEL DES ACACIAS

Bélgica, 1982 – 45 min / leg. eletronicamente em português

de Chantal Akerman (com alunos do INSAS em Hôtel des Acacias) duração total da sessão: 67 min

Os três filmes relacionam-se com GOLDEN EIGHTIES ou a sua complicada produção. LETTRE D'UNE CINÉASTE é um autorretrato humorístico em que Akerman enumera o que é necessário para fazer um filme: levantar-se, vestir-se, comer..., mostrando-o literalmente com a colaboração da “sua” atriz, Aurore Clément. PORTRAIT D'UNE PARESSEUSE é um episódio de SEPT FEMMES, SEPT PÉCHÉS, que diz naturalmente respeito à preguiça. A cineasta entrega-se ao diário íntimo de um lento despertar acompanhado pela música de Sonia Wieder-Atherton. Em HÔTEL DES ACACIAS, ao orientar os alunos do INSAS num exercício curricular, Akerman propõe-lhes partir de um princípio de ficção idêntico ao do futuro GOLDEN EIGHTIES.

> Seg. [12] 22:00 | sala Luís de Pina

### CONTRE L'OUBLI: POUR FEBE ELISABETH VELÁSQUEZ (EL SALVADOR)

com Catherine Deneuve

França, 1991 – 3 min / leg. eletronicamente em português

### HISTOIRES D'AMÉRIQUE: FOOD, FAMILY AND PHILOSOPHY

com Maurice Brenner, Carl Doztern, David Buntzman, Judith Malina, Eszter Balint

França, Bélgica 1988 – 92 min / leg. eletronicamente em português

de Chantal Akerman

duração total da sessão: 95 min

Pequena curta-metragem inserida no coletivo CONTRE L'OUBLI, produzido pela Amnistia Internacional para assinalar o seu 30º Aniversário, POUR FEBE é uma homenagem a sindicalista morta em 1989 num atentado bombista, em que Catherine Deneuve lê um texto em sua memória. HISTOIRES D'AMÉRIQUE: FOOD, FAMILY AND PHILOSOPHY é uma história informal da vida judaica no último século. Ligando identidade cultural ao contar de histórias, Akerman explora a imigração, a família, filosofia e o holocausto. Primeiras exposições na Cinemateca.

> Ter. [13] 19:30 | sala Luís de Pina

> Qua. [14] 22:00 | sala Luís de Pina

### DE L'AUTRE CÔTÉ

de Chantal Akerman

Bélgica, 2002 – 102 min / leg. eletronicamente em português

É a questão da imigração ilegal do México para os EUA e das medidas preventivas para a conter (são incontáveis os mexicanos mortos a tentar atravessar a fronteira) que mobiliza o olhar de Akerman, num filme que se centra nos locais da fronteira propriamente ditos e em depoimentos de gente que perdeu familiares a tentar passar para “o outro lado”.

> Ter. [13] 22:00 | sala Luís de Pina

### LES TROIS DERNIÈRES SONATES DE FRANZ SCHUBERT

com Alfred Brendel

França, 1989 – 49 min / leg. eletronicamente em português

### TROIS STROPHES SUR LE NOM DE SACHER

com Sonia-Wieder Atherton, Christophe Bliton, Francesca Latuada, Sylvie Seidmann

França, 1989 – 12 min // leg. eletronicamente em português

### À L'EST AVEC SONIA WIEDER-ATHERTON

com Sonia Wieder-Atherton

França, 2009 – 43 min / leg. eletronicamente em português

de Chantal Akerman

duração total da sessão: 104 min

Em LES TROIS DERNIÈRES SONATES DE FRANZ SCHUBERT o grande pianista Alfred Brendel interpreta fragmentos das últimas sonatas de Schubert e responde a perguntas sobre as mesmas. TROIS STROPHES SUR LE NOM DE SACHER revela-nos um cenário de tons encarnados onde a violoncelista Sonia-Wieder Atherton interpreta a peça do título do filme, uma obra de Henri Dutilleux. À L'EST AVEC SONIA WIEDER-ATHERTON é uma viagem com a música de Sonia pela Europa central que termina na Rússia. Primeiras exposições na Cinemateca.

> Qua. [14] 19:30 | sala Luís de Pina

> Sex. [16] 19:30 | sala Luís de Pina

### LE JOUR OÙ

com Chantal Akerman

Suíça, 1997 – 7 min / leg. eletronicamente em português

### UN DIVAN À NEW YORK

Um Divã em Nova Iorque

com William Hurt, Juliette Binoche, Stephanie Buttle

Bélgica, França, Alemanha, 1996 – 105 min / leg. eletronicamente em português

de Chantal Akerman

duração total da sessão: 112 min

LE JOUR OÙ (primeira exibição na Cinemateca) é uma curta-metragem que aborda a relação de Akerman com o cinema e é uma homenagem a Godard. Em UN DIVAN À NEW YORK, um psicanalista de sucesso em Nova Iorque (William Hurt) troca de apartamento com uma bailarina parisiense (Juliette Binoche) para uma pausa de trabalho. A troca de apartamentos, no Central Park e em Bellville, resulta em trocas maiores do que qualquer uma das personagens esperava. Os mal entendidos e os jogos amorosos são temas e situações recorrentes no universo de Akerman, que aqui regressa ao território da comédia ligeira, com duas grandes vedetas internacionais.

> Qui. [15] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [19] 19:30 | sala Luís de Pina

### DEMAIN ON DÉMÉNAGE

Amanhã Mudamos de Casa

de Chantal Akerman

com Sylvie Testud, Aurore Clément, Jean-Pierre Marielle, Lucas Belvaux

França, Bélgica, 2004 – 110 min / legendado em português

Depois da morte do marido, Catherine (música) vai viver com a filha, Charlotte (escritora) no seu duplex. A dada altura, Charlotte pensa vender o apartamento para se instalar, com a mãe, numa

casa de campo. É então que agentes imobiliários e potenciais compradores entram de rompante na vida das duas mulheres. “A personagem de Charlotte está próxima de mim. Saber como viver num lugar, falar a toda a gente, a desordem, a relação com os objetos, tudo isso se parece comigo” (Chantal Akerman).

> Ter. [20] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [23] 22:00 | sala Luís de Pina

### LA CAPTIVE

A Cativa

com Stanislas Merhar, Sylvie Testud, Aurore Clément

França, Bélgica, 2000 – 107 min / legendado em português

### TOMBÉE DE NUIT SUR SHANGAI

Portugal, 2007 – 15 min / sem diálogos

de Chantal Akerman

duração total da sessão: 122 min

LA CAPTIVE adapta “A Prisioneira” de Proust (*Em Busca do Tempo Perdido*), com argumento da realizadora e de Eric de Kuyper, e ação transposta para a atualidade. As qualidades “fantasmáticas” da narrativa de Proust são salientadas pela sua articulação com um universo com o seu quê de hitchcockiano (o mundo de VERTIGO paira por aqui). TOMBÉE DE NUIT SUR SHANGAI desloca-nos para o Oriente. Integrando o coletivo O ESTADO DO MUNDO, resulta do desejo de Akerman em registar “um mundo onde as imagens estão por toda a parte, onde todas as culturas se misturam num concerto ensurdecedor, tudo em vídeo. Os barcos, os edifícios, não são mais do que imensos ecrãs. Há prazer em lá estar mas há também outra coisa, tudo aquilo faz refletir ainda mais sobre as imagens que se erigem como totems.”

> Ter. [20] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [26] 19:30 | sala Luís de Pina



## Chantal Akerman

### IN THE MIRROR

sala 6x2

seg./sex., 13:30 - 21:30 - entrada gratuita

IN THE MIRROR é uma instalação de Chantal Akerman que parte de imagens filmadas em 1971 para um dos seus trabalhos iniciais. O interesse de Akerman pela questão da descrição e pela exploração da duração está bem patente nesta instalação, que poderá ser definida como um retrato íntimo de Claire Wauthion em frente ao espelho. A instalação integra a secção Passagens do Doçisboa'12, que apresenta outras instalações de Chantal Akerman e de Pedro Costa na Carpe Diem Arte e Pesquisa e na Galeria Palácio Galveias até ao final de novembro.

# LORSQUE JE SUIS ASSIS ET QUE JE CONTEMPLER LA MER

## FILMES DE LUÍS NORONHA DA COSTA

Em 2004, fazendo coincidir a iniciativa com a exposição "Noronha da Costa Revisitado" organizada no Centro Cultural de Belém, a Cinemateca revisitou a obra cinematográfica de Luís Noronha da Costa apresentando-o como um pintor com obra na pintura, na escultura, na arquitetura e no cinema mas também como o autor de uma obra cinematográfica: é-o em sentido metafórico, evidentes que são as relações da sua pintura com o cinema. Mas é-o em sentido próprio. Nos anos setenta, Luís Noronha da Costa realizou muitos filmes, que sempre considerou fundamentais no seu percurso estético, dos quais apenas um teve uma produção menos caseira e, embora nunca tenha estreado comercialmente, conheceu alguma difusão – O CONSTRUTOR DE ANJOS (1978/9, ausente deste Ciclo por ter uma projeção programada noutra contexto nas mesmas datas). À revelação de 2004 (o Ciclo então organizado foi a primeira ocasião de dar a ver toda a obra cinematográfica subsistente de Noronha da Costa, depositada pela Fundação Calouste Gulbenkian na Cinemateca em 1995, em 8mm, super 8mm e 16mm, e depois ampliada e preservada pela Cinemateca em 16mm), sucede agora a proposta de um novo olhar de conjunto sobre estes filmes raros de Noronha da Costa nos anos setenta.

### Programa I

#### CASA SOBRE CASA

#### "COISAS"

#### AS TRÊS GRAÇAS

#### MANUELA

#### A MENINA MARIA

#### MURNAU

#### PADRES

com André Gomes, Rita Azevedo Gomes, Luís Vilaça  
Portugal, 1972 (?), 72-3, 72, 72, 72, 75 – 3, 23, 3, 5, 17, 3 e 41 min  
de Luís Noronha da Costa  
duração total da sessão: 95 min

A sessão apresenta os mais antigos filmes de Noronha da Costa: CASA SOBRE CASA, tentativa "impossível" de colar imagem à imagem do real; "COISAS", uma reflexão sobre o plano e sobre o quadro; AS TRÊS GRAÇAS, novo binómio cinema-pintura. Sempre a imagem como espelho ou a imagem como espelho da imagem. MANUELA é um filme sobre e com Manuela de Freitas, filmado na Comuna, pouco depois da criação deste grupo teatral. A MENINA MARIA é uma obra fundamental para a afirmação de Noronha da Costa como cineasta, sendo simultaneamente uma obra de experimentação e um "divertimento" libérrimo. Evocando o cineasta para Noronha da Costa, "MURNAU, filme, é o fantasma de Murnau tela, prolongando até ao paroxismo o jogo de duplos e o jogo de espectros" (João Bénard da Costa). PADRES é o último dos títulos da sessão.  
> Sex. [2] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### Programa II

#### D. JAIME OU A NOITE PORTUGUESA

de Luís Noronha da Costa  
com André Gomes, Rita Azevedo Gomes,  
António Caldeira Pires  
Portugal, 1974 – 62 min

Um dos títulos de Noronha da Costa em que a componente "ficção" é mais visível, D. JAIME é, como outras das suas obras, dependente dos *gothic films* (ou não fosse Terence Fisher uma das suas grandes admirações), variações sobre "corpos especulares", evoluindo numa magia luminosa e numa incandescência sensual e sensorial. Simultaneamente, visões irónicas e visões eróticas, são histórias de virgens perversas e sádicos irrisórios, ressuscitados do romantismo alemão e britânico em *décors* bem portugueses.

> Seg. [5] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

### Programa III

#### SEM TÍTULO I

#### SEM TÍTULO II

de Luís Noronha da Costa  
Portugal, 1972 e 1973 – 23 e 43 min

duração total da sessão: 66 min

Os dois filmes sem título ecoam (ou refletem) as pesquisas de pintura de Luís Noronha, sobretudo na busca da imagem que se forma "aquém do plano da nossa retina".

> Qua. [7] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

# FESTIVAL TEMPS D'IMAGES: O CINEMA À VOLTA DE CINCO ARTES, CINCO ARTES À VOLTA DO CINEMA – CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II

## EM COLABORAÇÃO COM O FESTIVAL TEMPS D'IMAGES 2012

A Cinemateca prossegue a sua associação ao programa do Festival Temps d'Images, *O Cinema à volta de cinco artes, cinco artes à volta do cinema*, da responsabilidade de Pierre-Marie Goulet e Teresa Garcia, em colaboração com Ricardo Matos Cabo, este ano na sua sétima edição. O propósito mantém-se: questionar o cinema e a sua relação com as outras artes, em continuidade com o capítulo inaugurado em 2011 – cinematografia e musicalidade. O programa foi concebido com as contribuições de Cyril Neyrat, Bernard Eisenschitz, Pierre Léon, Renaud Legrand. Mantém-se igualmente a ideia da relação entre os filmes escolhidos e o encontro, no decorrer das projeções, com personalidades que ao longo dos últimos anos têm constituído um núcleo próximo deste projeto, em diálogo com os textos publicados no catálogo. Todas as sessões contarão, para além das presenças anunciadas sessão a sessão, com as dos organizadores da iniciativa.

### LA PETITE LISE

de Jean Grémillon  
com Pierre Alcover, Joe Alex, Alex Bernard  
França, 1930 – 84 min / leg. eletronicamente em português

**sessão apresentada por Bernard Eisenschitz**

De 1930, produção Pathé, LA PETITE LISE conta a história do encontro de um pai libertado ao fim de muitos anos de prisão com a filha, que tenta esconder-lhe a surdez da sua vida. Quando esta comete um crime, o pai decide sacrificar-se por ela. Particularmente mal recebido à época, é um dos grandes filmes de Grémillon. "Foi vendo LA PETITE LISE de Jean Grémillon que esqueci SOUS LES TOITS DE PARIS e parei de lamentar o fim dos filmes mudos" (Henri Langlois). Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [5] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### STENDALI (SUONANO ANCORA)

de Cecilia Mangini  
Itália, 1959, 11 min / sem legendas

### MAMMA ROMA

*Mamma Roma*  
de Pier Paolo Pasolini  
com Anna Magnani, Ettore Garofalo, Franco Citti  
Itália, 1962 – 103 min / legendado em português

duração total da sessão: 114 min

**sessão apresentada por Cyril Neyrat**

Segunda longa-metragem de Pasolini, MAMMA ROMA prolonga as opções de mise en scène e o universo de ACCATONE. Trata-se da história de uma mulher que abandona a prostituição para viver com o seu filho adolescente, mas tudo terá um fim trágico. Se a primeira parte do filme é marcada pela presença poderosa de Anna Magnani (que se entusiasmara por ACCATONE e quis trabalhar com Pasolini), a segunda concentra-se no filho, incarnado por um ator amador. Com este filme, fecha-se o período da obra de Pasolini que reata com alguns elementos do neorealismo, que ele considerava "o primeiro ato de consciência crítica" do cinema italiano. A abrir a sessão, em primeira exibição na Cinemateca: STENDALI de Cecilia Mangini, com texto de Pasolini, um documentário centrado nos rituais fúnebres da região de Pouilles no sul de Itália. "O humanismo de Mangini é dotado de uma dimensão engajada por via do prólogo textual de Pasolini, que situa imediata-



LANCELOT DU LAC

mente o tema no contexto histórico de uma Itália ano zero em saída difícil da miséria do pós-guerra" (Adi Chesson).

> Ter. [6] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

### CHÃ DE CALDEIRAS

captação e montagem: Henri Maikoff

#### CASA DE LAVA

de Pedro Costa

com Inês de Medeiros, Isaach de Bankolé, Edith Scob, Pedro Hestnes

Portugal, França, Alemanha, 1994 – 110 min / legendado em português

com a presença de Pedro Costa, a confirmar

Pedro Costa, revelado alguns anos antes com o fabuloso O SANGUE, confirmou com CASA DE LAVA todas as expectativas criadas por esse primeiro filme (no entanto, completamente diferente). Na paisagem vulcânica de Cabo Verde, filmada como se toda a vida (animal, vegetal ou mineral) tivesse sido coberta por um lençol de cinzas, CASA DE LAVA é outra história de dor e de sangue, vivida por "zombies" e outros seres amaldiçoados que junta, mais uma vez, o par do seu primeiro filme: Inês de Medeiros e Pedro Hestnes. A abrir a sessão, uma "montagem sonora" por Henri Maikoff a partir de gravações originais dos sons de CASA DE LAVA.

> Ter. [6] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### WILLOW SPRINGS

de Werner Schroeter

com Magdalena Montezuma, Christine Kauffman, Ila V. Hasperg  
Alemanha, 1972-73 – 77 min / leg. eletronicamente em português

Sexta longa-metragem de Werner Schroeter, WILLOW SPRINGS é uma das obras mais complexas e radicais do cinema moderno, marcando uma espécie de transição entre aquilo a que se chamou um método de "colagem" de que EIKKA KATAPPA é o exemplo maior e o realismo agónico de DER ROSENKÖNIG, que conta a "história" da relação entre três mulheres que vivem isoladas no deserto. O ponto de partida para o filme, segundo Schroeter, foi a morte de Marilyn Monroe.

> Qui. [8] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### L'INCONSOLABLE

de Jean-Marie Straub

França, 2011 – 15 min / sem legendas

#### O SOM DA TERRA A TREMER

de Rita Azevedo Gomes

com José Mário Branco, Manuela de Freitas, Miguel Gonçalves, Sara Marques, Duarte de Almeida, Paulo Rocha

Portugal, 1990 – 90 min

sessão apresentada por Carlos de Pontes Leça e Rita Azevedo Gomes

> Sáb. [10] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### MUTIRÃO

de Leon Hirszman

Brasil, 1975 – 13 min

#### PACHAMAMA – UNSERRE ERDE / NUESTRA TIERRA

de Peter Nestler

Alemanha, 1995 – 93 min / leg. eletronicamente em português

duração total da sessão: 106 min

MUTIRÃO é um dos três títulos documentais "Cantos do Trabalho" realizados por Leon Hirszman entre 1974 e 76 sobre os cantos entoados pelos trabalhadores rurais nordestinos. Foi filmado em Chã Preta – Alagoas, no interior do Brasil, registando a tradição do canto de trabalho coletivo no Brasil de influências indígenas, europeias e africanas. Em PACHAMAMA Peter Nestler guia-nos numa viagem ao Equador, "ao coração de uma antiga cultura índia. Apesar de terem sido pesadamente desfigurados pelos conquistadores espanhóis, muitos dos antigos tesouros e, mais notavelmente, muitas das antigas tradições e costumes sobreviveram e estão ainda hoje em prática. É um filme de tranquila beleza e de tristeza, mas uma tristeza afetuosa e não amarga; um filme sobre a riqueza cultural de um país fascinante" (Ted Roth). Primeiras exposições na Cinemateca.

> Seg. [12] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

### THE RIVER

O Rio Sagrado

de Jean Renoir

com Adrienne Corri, Patricia Walter, Nora Swinburne, Radha Shri Ran, Esmond Knight, Thomas E. Breen

França, Índia, Estados Unidos, 1951 – 99 min / leg. eletronicamente em português

sessão apresentada por Renaud Legrand

THE RIVER marca o início da fase final da carreira de Renoir. Filmado na Índia, a cores, o filme conta a história de uma família inglesa e a "ação" resume-se ao facto de nascer, morrer e amar pela primeira vez. O rio do título é ao mesmo tempo físico (o Ganges) e metafísico (a vida, o tempo). Um dos filmes mais celebrados de Renoir, imbuído de uma espiritualidade assombrosamente serena.

> Ter. [13] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

### SIDDESHWARI

de Mani Kaul

com Mita Vashit

Índia, 1989 – 120 min / legendado em inglês

SIDDESHWARI é defendido por muitos como o melhor filme de Mani Kaul e um dos mais belos filmes indianos dos anos oitenta: evocação de Siddeshwari Devi (1903-77), uma das mais célebres cantoras indianas do século XX, considerada a maior cantora do género clássico *thrumbi*, através da deambulação de uma atriz pelas margens do Ganges, em Benares, cidade onde viveu Siddeshwari. Construído como uma estrutura musical onde a realidade se cruza com o mito, o filme faz da sua própria matéria (cor, música, movimentos de câmara, numa fusão crescente que os torna num único fluido) a única verdadeira resposta à busca da imagem e da identidade da figura que evoca. Uma obra-prima.

> Ter. [13] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



CASA DE LAVA

### LANCELOT DU LAC

Lancelot do Lago

de Robert Bresson

com Luc Simon, Laura Duke-Condominas, Humbert Balsan

França, Itália, 1974 – 83 min / legendado em português

sessão apresentada por Florent Guézenguar

Robert Bresson aproxima-se da mitologia da Idade Média com um olhar despojado e austero, quase roçando a abstração, muito longe do som e fúria que caracterizam as incursões de Hollywood no mesmo tema dos Cavaleiros da Távola Redonda e dos amores adúlteros de Lancelot do Lago e Genevra, mulher do Rei Artur. A aventura que interessa a Bresson é a interior. O filme que está para o cinema como as Batalhas de Uccello estão para a pintura.

> Qua. [7] 22:00 | sala Luís de Pina

### LA TERRA VISTA DALLA LUNA

de Pier Paolo Pasolini

com Totò, Silvana Mangano, Ninetto Davoli, Laura Betti

Itália, 1967 – 30 min / leg. eletronicamente em português

#### DIE GROSSE LIEBE

"O Grande Amor"

de Otto Preminger

com Hansi Niese, Betty Bird, Attila Hörbiger

Alemanha, 1931 – 76 min / leg. eletronicamente em português

duração total da sessão: 106 min

sessão apresentada por Renaud Legrand e Pierre Léon

DIE GROSSE LIEBE é o primeiro filme de Otto Preminger, feito ainda no seu país natal, a Áustria. É a história de um alemão que regressa da Rússia dez anos após o fim da primeira grande guerra e é confundido por uma mulher como o filho perdido durante a guerra, aceitando ele a situação e fixando-se em sua casa. A sessão abre com LA TERRA VISTA DALLA LUNA, terceiro segmento do coletivo LE STREGHE (em que também participam Visconti, Rosi, De Sica e Bolognini). Na epígrafe do seu filme, Pasolini inscreve a seguinte legenda: "Visto dalla luna, questo film che s'intitola appunto LA TERRA VISTA DALLA LUNA non è niente e non è stato fatto da nessuno... ma poiché siamo sulla Terra, sarà bene informare che si tratta di una fiaba scritta e diretta da un certo Pier Pasolo Pasolini".

> Qui. [8] 19:30 | sala Luís de Pina

A sessão junta Straub e Azevedo Gomes, abrindo com L'INCONSOLABLE, a curta-metragem de Jean-Marie Straub que propõe uma inesperada versão do mito de Orfeu a partir dos *Dialoghi con Leucò* de Pavese (em primeira exibição na Cinemateca). Longinamente baseado em Gide (*Paludes*) e em Hawthorne (*Wakefield*) este é um filme sobre "um escritor que nunca escreveu nada" e que "sopra ao luar o hálito à geada." O poema de Carlos Queiroz não é citado em O SOM DA TERRA A TREMER, mas o ambiente é esse, entre cartas escritas e jamais recebidas, livros com capas de corvos e acasos que não acontecem por acaso. Ficção dentro da ficção, histórias dentro de histórias, como essas caixinhas chinesas em que há sempre um fundo e outro fundo. Ou as duas margens do mesmo rio, para sempre laterais. Uma das obras mais inclassificáveis do nosso cinema que só podia suscitar – e suscitou – reações extremas. Genérico de António Palolo.

> Sex. [9] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

### LES BERCEAUX

de Dimitri Kirsanoff

com Ninon Vallin

França, 1935 – 5 min / leg. eletronicamente em português

#### THE TRUE STORY OF LILI MARLEEN

de Humphrey Jennings

com Marius Goring, Lucie Mannheim, Pat Hughes

Reino Unido, 1944 – 29 min / leg. eletronicamente em português

#### THE LONG DAY CLOSES

de Terence Davis

Reino Unido, 1992 – 83 min / leg. eletronicamente em português

duração total da sessão: 117 min

A sessão abre com as curtas-metragens LES BERCEAUX de Kirsanoff (uma ode à vida no mar, com fotografia de Boris Kaufman e música de Fauré sobre um texto de Sully Prudhomme) e TRUE STORY OF LILI MARLEEN de Jennings, a exibir em primeiras apresentações na Cinemateca. Em THE LONG DAY CLOSES, filme de claras ressonâncias autobiográficas, Terence Davis aborda a Londres dos anos do pós-Guerra, a vida em família, os rituais e tradições, as alegrias e também as tragédias. Tudo é transfigurado pelo olhar cinéfilo do miúdo impregnado das imagens dos filmes americanos, e das melodias que deles se espalhavam.

# O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS

EM PARCERIA COM A CINEMATECA BRASILEIRA  
E COM O APOIO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM PORTUGAL

A partir de uma proposta do programador brasileiro Eugénio Puppo, com a colaboração da HECO Produções, este Ciclo, organizado no âmbito do Ano Brasil Portugal, mostra um dos aspectos mais ricos e menos conhecidos (inclusive no Brasil) do cinema brasileiro: o "cinema marginal", que sobretudo de finais dos anos sessenta a meados dos setenta foi feito no Rio de Janeiro e em São Paulo, precisamente no período mais duro do regime militar (1964-85). Marginal porque feito à margem da indústria e dos critérios predominantes, marginal porque proibido e por vezes nem sequer submetido aos serviços de censura, sendo mostrado em sessões privadas. E marginal porque foi ignorado pela crítica internacional, obnubilada pelo Cinema Novo. Longe de qualquer folclore ou "exotismo", longe da militância política, este é um cinema urbano, ora erudito, ora bárbaro, ora *trash*, ora cosmopolita e ligado à *drug culture* e às noções de *underground* e vanguarda. Um cinema rico e inventivo, que de certa maneira é o epitáfio de um certo Brasil. Para além dos filmes de Bressane, O BANDIDO DA LUZ VERMELHA de Sganzerla, A HERANÇA de Candeias, JARDIM DE GUERRA de Neville Duarte d'Almeida, os filmes a exhibir são mostrados pela primeira vez na Cinemateca. O Ciclo estende-se por dezembro com a apresentação de um novo conjunto de sessões.



## DOCUMENTÁRIO

com Vítor Loturfo, Marcelo Magalhães  
**O BANDIDO DA LUZ VERMELHA**  
com Paulo Villaça, Helena Ignez, Luís Linhares  
de Rogério Sganzerla

Brasil, 1966 e 1968 - 11 e 92 min

duração total da sessão: 103 min

Realizado quando Rogério Sganzerla tinha apenas 22 anos, O BANDIDO DA LUZ VERMELHA explodiu como uma bomba no cinema brasileiro, fazendo com que o cinema de Glauber Rocha e dos seus amigos parecesse bruscamente antiquado.

Abertamente godardiano, recheado de citações cinéfilas, irreverente e divertido, o filme conta a história de uma espécie de Pierrot-le-Fou, que assalta ricas residências em São Paulo, para depois esbanjar o dinheiro roubado. Delinquente e despolitizado, o protagonista escandalizou a esquerda oficial. O filme tornou-se um clássico. A abrir a sessão, a curta-metragem de estreia do realizador, que apesar do título não é um documentário, mas uma ficção sobre cinema: dois jovens procuram um cinema para passar o tempo e discutem sobre cinema.

> Seg. [12] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## UMA RUA CHAMADA TRIUMPHO A MARGEM

com Mário Benvenuti, Valéria Vidal, Bentinho, Lucy Rangel de Ozualdo Candeias

Brasil, 1970/71 e 1967 - 9 e 96 min

duração total da sessão: 105 min

Ozualdo Candeias talvez seja a figura mais profundamente marginal do Cinema Marginal brasileiro. A MARGEM, o seu filme mais conhecido, é situado entre personagens extremamente pobres, que vivem à margem de um rio. O crítico Inácio Araújo observou que neste filme "a marginalidade não é um assunto exterior ao filme, mas a sua substância mesma". A abrir a sessão, a curta-metragem UMA RUA CHAMADA TRIUMPHO, registo documental do dia a dia do bairro de São Paulo conhecido como Boca do Lixo e as suas personagens mais comuns: as prostitutas e os bêbedos e os cineastas marginais, do "cinema da Boca do Lixo", dos quais Candeias fazia parte.

> Qua. [14] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## VIAGEM AO FIM DO MUNDO

de Fernando Coni Campos

com Karim Rodrigues, Annil Malvil, Talula Campos

Brasil, 1967 - 95 min

Realizado no Rio de Janeiro, este filme é considerado por alguns como um dos precursores do *underground* local. "A sobreposição de vários níveis de enunciação e de várias formas de linguagem contemporânea destroem paulatinamente a ideia de uma narrativa mesmo uma narrativa sofisticada. O filme começa com o encontro casual, numa banca de jornais, de um livro de Machado de Assis e prossegue incorporando fascismo, consumo, misticismo, pobreza..." (Hernani Heffner). Na banda sonora, alguns clássicos de Caetano Veloso do período Tropicalista.

> Qui. [15] 19:30 | sala Luís de Pina

## VENHA DOCE MORTE

Brasil, 1967 - 9 min

## DESESPERATO

com Marisa Urban, Ítalo Rossi, Norma Bengell

de Sérgio Bernardes Filho

Brasil, 1968 - 85 min

duração total da sessão: 96 min

Filho de um grande arquiteto e ele próprio arquiteto de formação, Sérgio Bernardes Filho assinou apenas cinco filmes. Realizado no agitado ano de 1968 e incorporando imagens de manifestações políticas no Rio de Janeiro naquele período, DESESPERATO tem uma narrativa linear: trata-se da história de um escritor abastado, que vive com uma mulher mais nova e não consegue perceber muito bem o mundo que o cerca. A abrir a sessão, a curta-metragem de estreia do realizador, um documentário realizado num lar de idosos no Rio de Janeiro.

> Qui. [15] 22:00 | sala Luís de Pina

## À MEIA-NOITE LEVAREI SUA ALMA

de José Mojica Marins

com José Mojica Marins, Magda Mei, Nivaldo de Lima

Brasil, 1963-64 - 85 min

É nesta terceira longa-metragem de José Mojica Marins, destinada à distribuição em salas ultrapopulares, que nasce o personagem de Zé do Caixão, que se tornará o seu *alter ego* e o fará famoso, mesmo internacionalmente (é uma figura de culto como Coffin Joe pelos seus fãs nos Estados Unidos...). Descoberto pelos amantes do *camp* e do "é tão mau que é bom", Mojica explorou astutamente a sua imagem e a sua mitologia pessoal. Nesta primeira aventura, Zé do Caixão, um coveiro de capa e chapéu alto, como se estivesse num filme da Hammer e nas brumas da Escócia, percorre São Paulo em busca de uma mulher que lhe dê um filho.

> Sex. [16] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## JARDIM DE GUERRA

de Neville Duarte d'Almeida

com Joel Barcelos, Glauce Rocha, Nelson Pereira dos Santos

Brasil, 1968 - 100 min

Obra de estreia de Neville Duarte d'Almeida, JARDIM DE GUERRA foi retalhado pela censura do regime militar brasileiro. Filme político não convencional ("o mundo vai ser feliz quando o último capitalista for enforcado nas tripas do último estalinista"), o filme faz-nos seguir, pelo Rio de Janeiro, um jovem aparentemente leviano, que aceita cumprir uma misteriosa missão. "O filme é o resultado da rigorosa formação cinéfila do realizador e das suas economias do período em que foi empregado de mesa em Nova Iorque. Neville absorveu bem o ideograma godardiano a o pôs em prática num estilo bastante pessoal" (Remier Lion).

> Sex. [16] 22:00 | sala Luís de Pina

### METEORANGO KID, HERÓI INTERGALÁTICO

de André Luiz Oliveira

com Antonio Luís Martins, Carlos Bastos, Milton Gaúcho
Brasil, 1969 – 84 min

Realizado em Salvador por um jovem de 21 anos, produzido no período áureo da estética marginal na cidade, METEORANGO KID, HERÓI INTERGALÁTICO acompanha um jovem universitário no dia do seu aniversário. O rapaz desrespeita todas as tradições. Realizado em pleno *“caldeirão da Tropicália, o filme compõe um painel da época, misturando improvisação, ficção e documentário (este, escondido, encenado, mas comentado, em citação). A obra é organizada em várias situações distintas, quase sempre envolvidas em humor e escatologia, em exagero e estranhamento”* (Luiz Otávio de Santi).

> Seg. [19] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

### O DESPERTAR DA BESTA (RITUAL DE SÁDICOS)

de José Mojica Marins

com José Mojica Marins, Sérgio Hingst, Ozualdo Candeias
Brasil, 1969 – 92 min

Oitava longa-metragem de José Mojica Marins. Num programa de televisão, um médico expõe as suas ideias sobre as drogas, baseando-se nas pesquisas que realizou com LSD num grupo de voluntários. A personagem de Zé do Caixão aparece nos delírios de cada um. O filme também incorpora trechos de um autêntico programa de televisão e de uma montagem de NAS SELVAS DAS CIDADES de Brecht. *“Os personagens formam um elenco de aberrações muito mais inquietantes do que as alucinações: eles representam uma monstruosa classe média, em todos os aspecto aterrorizante”* (Luís Alberto Rocha Melo).

> Seg. [19] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### O HOMEM E SUA JAULA

de Fernando Coni Campos, Paulo Gil Soares

com Joel Barcellos, Helena Ignez, Esmeralda Barros, Hugo Bidet
Brasil, 1969 – 73 min

Este filme permaneceu inédito durante mais de trinta anos e é isto que o torna “marginal”. Baseado no romance *Matéria de Memória* de Carlos Heitor Cony, conta a história de um homem que enviúva e mantém relações ambíguas com a sogra, que vive em sua casa. Decide então trancar-se no quarto, reavivando a memória através de velhas cartas e fotografias. Uma raridade absoluta.

> Ter. [20] 19:30 | sala Luís de Pina

### O PROFETA DA FOME

de Maurice Capovilla

com José Mojica Marins, Maurício do Valle, Sérgio Hingst
Brasil, 1969 – 93 min

Este filme sóbrio e austero é inspirado num conto de Kafka. O miserável faquir de um circo ambulante decide explorar a própria fome para ganhar dinheiro e bate *records* de jejum, obtendo tamanho êxito que a sua reputação atinge as grandes cidades do país. *“Neste circo, tudo é falsificado, fingido ou degradado; só é verdadeira a agonia da fome, que por fim se faz expressão voluntária”* (Juliano Tosi).

> Ter. [20] 22:00 | sala Luís de Pina

### CAVEIRA, MY FRIEND

de Álvaro Guimarães

com Nonato Freire, Baby Consuelo, Sónia Dias
Brasil, 1970 – 86 min

CAVEIRA MY FRIEND é o segundo exemplo neste Ciclo, a par de METEORANGO KID, HERÓI INTERGALÁCTICO, do cinema marginal ou *underground* realizado na Bahia. Através de um ténue fio narrativo – a ação de um grupo de foras-da-lei – o filme *“se estilhaça em planos contemplativos, nos quais a falta de perspetiva, o desânimo e a nonchanlance parecem ser as forças motrizes”* (André Setaro). Neste sentido, é típico de uma época e do cinema desta época.

> Qua. [21] 19:30 | sala Luís de Pina

### REPÚBLICA DA TRAIÇÃO

de Carlos Alberto Ebert

com Vera Barreto Leite, Zózimo Bulbul, Antonio Pedro
Brasil, 1970 – 90 min

Um dos filmes mais raros deste Ciclo e um dos mais diretamente políticos, em relação direta com TERRA EM TRANSE, de Glauber Rocha, com o qual tem *“uma relação pendular, ora apelando ao deboche, ora ao respeito”* (Artur Autran). Um casal dirige-se à imaginária República de Maraguaya para montar um aparelho terrorista e desestabilizar o governo, num eco direto do que se passava no Brasil naquele momento. A mise en scène é rigorosa e meticulosa.

> Qua. [21] 22:00 | sala Luís de Pina

### MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA

de Júlio Bressane

com Márcia Rodrigues, Renata Sorrah, Antero de Oliveira,
Brasil, 1969 – 80 min

MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA é um marco do cinema brasileiro. O título é explicativo da ação: o protagonista, anónimo, mata a família e vai ao cinema, ver um filme chamado “Perdidas de Amor”, em que vemos duas amigas retiradas numa casa de fim de semana, numa narrativa oblíqua e poética. *“Neste ponto o filme torna-se uma caixa chinesa de representações dentro de representações”* (Randal Johnson, Robert Stam). Sem dúvida um dos melhores filmes do realizador.

> Qui. [22] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

### O ANJO NASCEU

de Júlio Bressane

com Hugo Carvana, Milton Gonçalves,
Maria Gladys, Norma Bengell

Brasil, 1969 – 82 min

A terceira longa-metragem de Bressane, filmada em sete dias, é um clássico do cinema marginal brasileiro e foi alvo de censura durante vários anos. A ação segue dois bandidos em fuga, Santamaria e Urtiga, um deles um visionário místico que acredita na chegada de um anjo da salvação, que o outro não contesta. O filme ficou conhecido pela sua proposta de rutura narrativa.

> Qui. [22] 22:00 | sala Luís de Pina

### SEM ESSA, ARANHA

de Rogério Sganzerla

com Jorge Loredo, Helena Ignez, Maria Gladys

Brasil, 1970 – 102 min

Terceira longa-metragem do realizador, produzida por Júlio Bressane, SEM ESSA ARANHA radicaliza a proposta de O BANDIDO DA LUZ VERMELHA. O protagonista é um banqueiro desonesto e Sganzerla confiou o papel a Jorge Loredo, que criara para a televisão uma personagem cômica chamado Zé Bonitinho, caricatura do galã plebeu. O localmente célebre Zé Bonitinho *“se mistura tão bem ao Aranha do filme que parece uma invenção do próprio Rogério”* (Remier Lion). Ameaçado de ser preso, o realizador teve de fugir à pressa para Paris com o negativo do filme.

> Sex. [23] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

### ZEZERO

com Milton Pereira, Isabel Antinópolis, Maria Gizélia

### A HERANÇA

com David Cardoso, Bárbara Fazio, Agnaldo Rayol

de Ozualdo Candeias

Brasil, 1974 e 1971 – 30 e 90 min

*duração total da sessão: 120 min*

Dois dos filmes mais radicais e conseguidos de Candeias. Em ZEZERO, um camponês miserável tem a visão de uma fada, que o convence a ir para a cidade, através de fotos publicitárias e promessas. A HERANÇA é uma adaptação peculiar de *Hamlet* no Centro-Sul do Brasil no começo do século XX. O protagonista é rebatizado Omeleto e a realização parodia o *western spaghetti*. *“Ser ou não ser original, eis a questão”*, observou um admirador do filme.

> Seg. [26] 22:00 | sala Luís de Pina

### OS MONSTROS DE BABALOO

de Elyseu Visconti

com Wilza Carla, Zezé Macedo, Helena Ignez

Brasil, 1970 – 120 min

O realizador, que passou do cinema *underground* ao documentário, não é parente de Luchino mas Visconti é realmente o seu apelido. Rodado quase inteiramente num casarão no Rio de Janeiro e no seu jardim, o filme reúne uma série de personagens grotescas, com atores vindos do cinema popular e do teatro experimental. Para alguns críticos, é *“uma metáfora da ávida e inculta classe média que imperou no tempo do chamado ‘milagre brasileiro’”*.

> Ter. [27] 19:30 | sala Luís de Pina

### CONTESTAÇÃO ORGIA OU O HOMEM QUE DEU CRIA

com Pedro Paulo Rangel, Ozualdo Candeias, Janira Santiago

de João Silvério Trevisan

Brasil, 1969 e 1970 – 10 e 90 min

*duração total da sessão: 100 min*

ORGIA OU O HOMEM QUE DEU CRIA é um filme alegórico, sem começo, meio e fim, de absoluto *nonsense*, em que um grupo de personagens se junta ao acaso, com a intenção de achar o lugar onde se encontra o Brasil. Acabam por chegar a um cemitério, *“onde tudo se fixa na inversão carnavalesca de tipos conhecidos do cinema brasileiro”* (Guiomar Ramos): um camponês mata o pai, um travesti declama Oswald de Andrade, um cangaceiro está grávido. A abrir a sessão, a curta-metragem de estreia do realizador.

> Ter. [27] 22:00 | sala Luís de Pina

### OLHO POR OLHO

com Daniele Gaudin, Fábio Sigolo, Francisco Arruda

### BANG BANG

com Paulo César Pereio, Abraão Farc, Ezequiel Marques

de Andrea Tonacci

Brasil, 1966 e 1971 – 20 e 93 min

*duração total da sessão: 113 min*

Nascido em Itália e criado em São Paulo, Andrea Tonacci realizou alguns filmes extremamente originais e inteligentes, que absorvem de forma pessoal as formas da Nouvelle Vague e do *underground* americano. OLHO POR OLHO sintetiza esta dupla filiação, numa ficção que acompanha personagens de grande violência e irracionalidade. Mais lúdico, BANG BANG mostra-nos um homem que percorre São Paulo às voltas com acontecimentos que escapam ao seu controle. Quando um jornalista perguntou, à época, ao realizador qual era o sentido deste último filme, ele respondeu: *“É sentar na cadeira e curtir”*.

> Qua. [28] 19:30 | sala Luís de Pina

### LILIAN M: RELATÓRIO CONFIDENCIAL

de Carlos Reichenbach

com Célia Olga Benvenuti, Benjamin Cattan, Sérgio Hingst
Brasil, 1974/75 – 120 min

Ultracinéfilo, autor de uma obra abundante, Carlos Reichenbach só foi reconhecido pela crítica em meados dos anos 80. Muito diferente do cinema *underground* e das suas mitologias, com alguma semelhança com os filmes do primeiro período de Fassbinder, LILIAN M: RELATÓRIO CONFIDENCIAL é um filme surpreendente, realizado com grande subtiliza. Uma mulher rememora a sua vida: nascida no campo, abandona o marido e os filhos por um caixeiro-viajante, instala-se em São Paulo, onde tem diversos amantes e clientes, e volta depois à família.

> Qua. [28] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### O GURU E OS GURIS O VAMPIRO DA CINEMATECA

de Jairo Ferreira

com Júlio Calasso, Jairo Ferreira, José Mojica Marins

Brasil, 1973 e 1977 – 11 e 64 min

*duração total da sessão: 75 min*

Jairo Ferreira (1945-2003) foi um apaixonado crítico de cinema, autor do volume *Cinema de Invenção* e este programa é posto sob o signo da cinefilia. Dele se mostram, a abrir a sessão, um documentário de curta-metragem sobre Maurice Legeard, diretor do cineclube de Santos. E a seguir, O VAMPIRO DA CINEMATECA, documentário na primeira pessoa, realizado em Super-8mm ao longo de dois anos, em que se misturam um diário filmado, trechos de filmes clássicos, sons de rádio, num verdadeiro poema de amor ao cinema.

> Qui. [29] 19:30 | sala Luís de Pina

### ESSA RUA TÃO AUGUSTA O M DA MINHA MÃO SANGUE CORSÁRIO SONHOS DE VIDA

de Carlos Reichenbach

### O INSIGNE FICANTE

de Jairo Ferreira

com Jairo Ferreira, Inácio Araújo, Júlio Bressane

Brasil, 1966-69, 1979, 1979, 1979, 1978-80 – 11, 9, 10, 10 e 60 min

*duração total da sessão: 100 min*

Um programa que reúne duas personalidades que foram muito próximas, um “fazedor” e um pensador. A começar, quatro curtas-metragens de Carlos Reichenbach, para quem *“a curta é o grande espaço de experimentação no cinema, não é apenas um cartão de visitas, ou um exame de passagem para a longa-metragem”*. A fechar a sessão, O INSIGNE FICANTE, originalmente feito em Super-8mm, em que Jairo Ferreira discute com amigos, em conversas e cartas, o conceito de invenção segundo Ezra Pond, de quem era grande admirador.

> Qui. [29] 22:00 | sala Luís de Pina

### BETHÂNIA BEM DE PERTO

de Eduardo Escorel, Júlio Bressane

### EU SOU A VIDA, EU NÃO SOU MORTE

de Haroldo Marinho Barbosa

### TICUMBI

### CAVALO MARINHO

### FEIRA DE CAMPINA GRANDE

de Elyseu Visconti

### ISMAEL NERY

de Sérgio Santeiro

Brasil, 1966, 1970, 1979, 1979, e 1979 – 11, 14, 10, 8, 8 e 6 min

*duração total da sessão: 57 min*

Um programa de documentários, que aborda a cultura brasileira popular e erudita. BETHÂNIA BEM DE PERTO foi realizado no começo da carreira da cantora. EU SOU A VIDA, EU NÃO SOU A MORTE capta a montagem de uma peça do dramaturgo oitocentista Qorpo Santo, que foi internado num manicómio, com José Wilker num dos papéis principais. Os dois primeiros filmes de Elyseu Visconti do programa registam festas populares, ao passo que o terceiro mostra-nos uma grande feira no Nordeste. ISMAEL NERY evoca e figura de um poeta e pintor (1900-34), ao mesmo tempo proto-surrealista e católico.

> Sex. [30] 19:30 | sala Luís de Pina

### BLABLABLA

de Andrea Tonacci

com Paulo Gracindo, Nelson Xavier, Irma Alvarez

### LACRIMOSA

de Aloysio Raulino

### O CANDINHO

de Ozualdo Candeias

com Eduardo Llorente, Shirley Grechi

### PORTO DE SANTOS

de Aloysio Raulino

Brasil, 1968, 1969-70, 1976, 1978 - 26, 12, 33 e 19 min

*duração total da sessão: 90 min*

Este programa reúne duas ficções e dois documentários. BLA BLA BLA é um brilhante exercício sobre a palavra política, em que um discurso fascizante é confrontado a imagens da realidade. Sem diálogos, com muitos *zooms* e fotos fixas, O CANDINHO acompanha um semi-idiota vindo do campo que chega à metrópole. Aloysio Raulino foi um documentarista discreto e exigente, que captou vários aspectos da geografia e da vida social de São Paulo, de que temos aqui dois exemplos

> Sex. [30] 22:00 | sala Luís de Pina

# VICTOR ERICE E O DOCUMENTÁRIO ESPANHOL

EM COLABORAÇÃO COM A CINE FIESTA 2012

Prosseguindo uma colaboração iniciada em 2011 com a Mostra Espanha, a Cinemateca associa-se à CineFiesta – Mostra de Cinema Espanhol 2012, levada a cabo pelo Ministério da Cultura espanhol em colaboração com a Embaixada de Espanha em Lisboa, com um programa de quatro filmes de importantes do documentarismo espanhol dos últimos anos (em primeiras exhibições na Cinemateca) e a reavistagem da fundamental obra de Victor Erice (em cópias novas).



EL ESPIRITU DE LA COLMENA

## MERCADO DE FUTUROS

de Mercedes Álvarez

Espanha, 2011 – 110 min / leg. eletronicamente em português

A mais recente longa-metragem de Mercedes Álvarez, que se notabilizou como uma das mais promissoras cineastas espanholas contemporâneas com EL CIELO GIRA, volta a centrar-se nas questões do tempo e da memória, agora a partir da cidade na perspectiva da especulação imobiliária e na dimensão virtual do espaço urbano. A Álvarez interessa trabalhar “refletindo sobre aspectos do mundo que criamos e sobre o nosso papel social nele (...), houve um momento em que todos pensamos que podíamos ser ricos e em que muita gente especulou com a venda, e isso tem consequências na transformação dos bairros e das cidades”. MERCADO DE FUTUROS foi exibido no Indielisboa’12.

> Qua. [21] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## GUEST

de Jose Luis Guerín

Espanha, 2010 – 133 min / leg. eletronicamente em português

GUEST é um diário de registos captados por Guerín entre setembro de 2007 e setembro de 2008, o ano em que percorreu uma série de cidades como convidado para apresentar o seu

filme EN LA CIUDAD DE SYLVIA. As experiências pessoais de Guerín em Vancouver, Havana, Nova Iorque, Boston, Paris, Lisboa, Macau, Seul ou Cali refletem os encontros com esses lugares e os seus habitantes para além do mundo dos festivais de cinema: “During this year of hotel rooms, I would frequently wake up to find a festival pass on the bedside table where the word GUEST could be read next to the passport-sized photo identifying me. I thought that this was my statute, my position, my pact with the world, while the film-journey lasted” (Guerín). GUEST foi exibido no Doclisboa '10.

> Qua. [21] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## AL FINAL DEL TUNEL

de Eterio Ortega Santillana

Espanha, 2011 – 95 min / leg. eletronicamente em português

Baseado numa ideia original de Elias Querejeta, AL FINAL DEL TUNEL segue a linha do trabalho de Eterio Ortega Santillana em ASESINATO EN FEBRERO e PERSEGUIDOS (2001/4, também em colaboração com Querejeta) centrando-se no fim da violência da ETA e do conflito basco a partir da presença de uma série de personagens que viveram o conflito. O filme explora as raízes do nacionalismo apresentando um conjunto de experiências e a possibilidade de reconciliação.

> Qui. [22] 19:30 | sala Luís de Pina

## EL ESPIRITU DE LA COLMENA

O Espírito da Colmeia

de Victor Erice

com Ana Torrent, Isabel Telleria, Fernando Fernan-Gomez  
Espanha, 1973 – 95 min / leg. eletronicamente em português

Um dos melhores filmes espanhóis de sempre, construído à volta do mito de Frankenstein, recriado no espírito de uma criança depois de ver o filme de James Whale num cinema ambulante. O ESPIRITO DA COLMEIA desenvolve-se na atmosfera deprimente e opressiva da província espanhola nos anos que se seguiram ao fim da Guerra Civil e ao mesmo tempo num clima algo irreal.

> Qui. [22] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## CUADERNO DE BARRO

de Isaki Lacuesta

Espanha, 2011 – 59 min / leg. eletronicamente em português

Concebido por Isaki Lacuesta em colaboração estreita com o pintor Miguel Barceló, que vive largas temporadas em África há mais de vinte anos, CUADERNO DE BARRO é um raro retrato da vida e do trabalho do artista, ambos marcados pela experiência africana. Isaki Lacuesta é considerado uma das figuras de maior relevo no panorama do cinema espanhol da atualidade, onde se notabilizou por CRAVAN VS. CRAVAN, LA LEYENDA DEL TIEMPO e LA NOCHE QUE NO ACABA, realizados entre 2002 e 2010.

> Sex. [23] 19:30 | sala Luís de Pina

## EL SUR

de Victor Erice

com Omero Antonutti, Sonsoles Aranguren, Iciar Bollain  
Espanha, França, 1983 – 95 min / leg. eletronicamente em português

EL SUR é a segunda longa-metragem de Erice, vista através do olhar de uma menina que se defronta com os mistérios da vida que vai descobrindo até ser uma adolescente e partir rumo ao Sul. Sul que já não veremos, porque Erice viu-se impossibilitado de concluir o filme como desejaria por problemas de produção. Obra admirável feita com enorme pudor e sensibilidade, onde uma hábil utilização da câmara, subtis mudanças de luz e de perspetiva, lentos fundidos, rimas plásticas de cor e composição, se conjugam de forma quase pictórica para obter o retrato de uma família na Espanha sombria dos anos cinquenta. O filme mais “clássico” do mais “cinéfilo” dos cineastas espanhóis modernos.

> Sex. [23] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## EL SOL DEL MEMBRILLO

O Sonho da Luz / O Sol do Marmeleiro

de Victor Erice

com Antonio López, Maria Moreno, Enrique Gran  
Espanha, 1992 – 139 min / leg. eletronicamente em português

Um dos grandes filmes que o cinema dos anos noventa deu. Victor Erice acompanha o pintor Antonio López ao longo do processo de conceção de um quadro, partindo daí para uma reflexão não só sobre a pintura e o cinema, mas essencialmente sobre a sua relação com as coisas, com a natureza e os homens. Uma obra-prima absolutamente indispensável. A sessão também inclui o programa “O Primeiro Século do Cinema”.

> Sáb. [24] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

# CARTA BRANCA JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

No mês em que completa 90 anos, José-Augusto França apresenta, na Cinemateca, uma Carta Branca de cinco títulos reunindo Renoir, Rossellini, Antonioni, Fernando Lopes e Manoel de Oliveira. A honra é nossa.

## LA RÈGLE DU JEU

A Regra do Jogo

de Jean Renoir

com Marcel Dalio, Nora Grégor, Roland Toutain, Julien Carette, Gaston Modot, Mila Parély, Jean Renoir

França, 1939 – 110 min / legendado em português

sessão apresentada por José-Augusto França

O mais lendário filme de Jean Renoir. Sem personagem principal, com nada menos do que oito protagonistas, “sem história”, implacável e demencial, objeto de tanta ira como de admiração, LA RÈGLE DU JEU é, para muitos, a obra máxima de Renoir, mostrando-nos uma coreografia em que a câmara acompanha as fugas e jogos de amor das personagens, numa mansão senhorial. Enquanto dançam sobre o vulcão, a Europa e o mundo caminham para a guerra.

> Seg. [26] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro



OS CANIBAIS



L'AVVENTURA

**VIAGGIO IN ITALIA**

de Roberto Rossellini  
com Ingrid Bergman, George Sanders, Maria Mauban, Anna Proclemer

Itália, 1953/1954 – 84 min / legendado em português

VIAGGIO IN ITALIA é muito possivelmente o filme maior de Roberto Rossellini. A crise de um casal numa viagem por Itália, a perda e a reconquista da fé, que é o milagre interior que acompanha aquele a que o par assiste durante uma procissão. O filme que, como escreveu Jacques Rivette na sua célebre "Lettre sur Rossellini", abriu "uma brecha por onde todo o cinema moderno deve obrigatoriamente passar".

> Ter. [27] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

**L'AVVENTURA**

*A Avventura*

de Michelangelo Antonioni  
com Lea Massari, Monica Vitti, Gabriele Ferzetti

Itália, 1960 – 136 min / legendado em português

"Itinerário sentimental de um par" (nas palavras do realizador), L'AVVENTURA é o primeiro filme da famosa trilogia antonioniana sobre a alienação. Uma mulher desaparece durante um cruzeiro no Mediterrâneo. O namorado e uma amiga tentam encontrá-la e acabam por tornar-se amantes. Um dos mais belos filmes de Antonioni.

> Qua. [28] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

**OS CANIBAIS**

de Manoel de Oliveira

com Leonor Silveira, Luís Miguel Cintra, Diogo Dória

Portugal, 1988 – 99 min

Baseado na novela de Álvaro Carvalho, este filme-ópera, inteiramente cantado, com música de João Paes, é dos mais livres de toda a obra de Oliveira. Versão irónica do tema dos "amores frustrados" que tanto ocupou o cineasta nos anos setenta, em que a perversão das relações amorosas e o sacrifício carnal são literalmente levados às últimas consequências. Também é um filme atravessado de uma ponta à outra por um dos temas obsessivos de Oliveira: a representação. Representação que passa de um tom macabro ao de um Carnaval.

> Sex. [30] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

**BELARMINO**

de Fernando Lopes

com Belarmino Fragoso, Albano Martins, Júlia Buisel

Portugal, 1964 – 72 min

BELARMINO capta uma Lisboa noturna e marginal como até então ninguém a tinha filmado. Utilizando métodos semelhantes aos do cinema direto, Fernando Lopes segue Belarmino Fragoso, um pugilista, e através dele mostra os sinais de uma cidade (e de um país) à beira do sufoco.

> Sex. [30] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

# TEMPOS DE MUDANÇA

EM COLABORAÇÃO COM O CENTRO DE ESTUDOS ANGLÍSTICOS  
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

A sessão integra-se no programa do congresso internacional de cinema Changing Times: Performances and Identities on Screen (Tempos de Mudança: Desempenhos e Identidades no Grande Ecrã) promovido pelo Grupo de Investigação de Estudos Norte-Americanos do Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa, a decorrer na Faculdade de Letras entre 7 e 9 de novembro.

**STELLA DAYS**

de Thaddeus O'Sullivan

com Martin Sheen, Tristan Gravelle, Marcella Plunkett, Joseph O'Sullivan

Irlanda, 2011 – 89 min / sem legendas

com a presença de Thaddeus O'Sullivan

Ambientado numa cidadezinha rural irlandesa nos anos cinquenta, STELLA DAYS encena um drama que opõe um homem e a sua consciência. A história é a de um carismático padre que pretende abrir uma sala de cinema na sua cidade em contracorrente com o conservadorismo local. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [8] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro



## ÓPERA E CINEMA

A sessão é organizada por ocasião do colóquio internacional "Ópera e Cinema: A Política de um Encontro", a decorrer no Teatro Nacional de São Carlos a 9 e 10 de novembro.

### DER ROSENKÖNIG

O Rei das Rosas

de Werner Schroeter

com Magdalena Montezuma, Mosteffa Djadjan, António Orlando, Karine Fallenstein

Alemanha, França, Holanda, Portugal, 1986 – 106 min / legendado em português

O REI AS ROSAS é uma súpula esplendorosa do voraz imaginário literário, musical e pictural do seu autor, impossível de resumir ou explicar. Filme críptico, cujo sentido não é para ser revelado e o derradeiro trabalho de Magdalena Montezuma, atriz obcecante e obsessiva da obra de Schroeter.

> Sex. [9] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



## SESSÃO ESPECIAL COM FANNY ARDANT

Fanny Ardant está em Portugal, com Sonia Wieder-Atherton, para apresentar uma performance intitulada *Le Navire Night* baseada no argumento e no filme homónimo de Marguerite Duras, em que ambas representarão os papéis de Duras e Jacquot, no Lisbon & Estoril Film Festival a decorrer entre 9 e 18 de novembro. A atriz vem à Cinemateca apresentar uma projeção do filme de Duras.

### LE NAVIRE NIGHT

de Marguerite Duras

com Bulle Ogier, Dominique Sanda, Matthieu Carrière  
vozes de Marguerite Duras, Benoît Jacquot

França, 1978 – 94 min / legendado eletronicamente em português

*sessão apresentada por Fanny Ardant*

Imagens de Paris ao crepúsculo. Sobre elas, uma voz conta-nos a história de um amor impossível nascido no anonimato das linhas telefónicas. Uma segunda narrativa relata a desapareição de uma escultura de um museu de Atenas. Um filme onde a voz off assume um papel fundamental.

> Sex. [16] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



## ENTREGA DO PRÉMIO SOPHIA

DOMINGO À TARDE é projetado assinalando a cerimónia de homenagem entrega do Prémio Sophia pela Academia Portuguesa de Cinema, na categoria Carreira, a Isabel Ruth, António de Macedo e António da Cunha Telles, respetivamente atriz, realizador e produtor deste filme.



### DOMINGO À TARDE

de António de Macedo

com Isabel de Castro, Ruy de Carvalho, Isabel Ruth

Portugal, 1965 – 93 min

*com as presenças de Isabel Ruth,  
António de Macedo e António da Cunha Telles*

Título marcante do Cinema Novo Português, DOMINGO À TARDE é cronologicamente o terceiro, emparelhando com OS VERDES ANOS (Paulo Rocha, 1963) e BELARMINO (Fernando Lopes, 1964), também produzido por António da Cunha Telles, e, como aqueles, um título perfeitamente inserido nas tendências do novo cinema dos anos sessenta. "Gosto de experimentar, cinema de montagem intenso, sincopado, gosto de inserir teoria dentro da ação fílmica" (Luís de Pina) são algumas das

características desta obra amarga e sóbria, situada no meio hospitalar e que inclui o segmento de um filme fantástico que indica a dimensão experimental da obra futura de Macedo. Com argumento baseado no romance de Fernando Namora, foi o seu primeiro filme de longa-metragem. Foi selecionado para a secção competitiva do Festival de Veneza de 1965, onde foi exibida uma versão não censurada.

> Seg. [26] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## DOM ROBERTO

O filme de Ernesto de Sousa estreou no cinema Império, em Lisboa, a 30 de maio de 1962. Esta sessão assinala os 50 anos dessa estreia, numa altura em que no Espaço 39 Degraus, a Cinemateca apresenta a exposição *Documentando Dom Roberto*.

### DOM ROBERTO

de Ernesto de Sousa

com Raul Solnado, Glicínia Quartin

Portugal, 1962 – 102 min

DOM ROBERTO representou uma inédita experiência cinematográfica em Portugal, tendo sido produzido em regime de "cooperativa de espectadores". O filme ficou na história do cinema português como uma incursão no neorealismo e representou o primeiro sinal de mudança. É a história, de características chaplinescas, em que um bonecreiro e uma pobre rapariga procuram sobreviver mantendo a esperança face à adversidade.

> Ter. [27] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## Exposição

### DOCUMENTANDO DOM ROBERTO

Espaço 39 Degraus, até 30 de novembro

Assinalando os 50 anos da estreia de DOM ROBERTO, a Cinemateca reapresenta a exposição *Documentando Dom Roberto*, originalmente concebida e apresentada pela Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura e o CAAA - Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura. A exposição é constituída por recortes de imprensa, *memorabilia* do filme, fotografias de rodagem e de cena e documentos particulares, que documentam o processo de criação e desenvolvimento do filme.

## LANÇAMENTO DO DICIONÁRIO DO CINEMA PORTUGUÊS 1895-1961

A sessão assinala o lançamento de um novo volume do *Dicionário do Cinema Português 1895-1961* de Jorge Leitão Ramos (edição Editorial Caminho), que terá lugar às 18h de dia 29 de novembro, antecedendo a projeção de O COSTA DO CASTELO. Centrado no período identificado no título este terceiro volume do *Dicionário do Cinema Português* sucede aos volumes dedicados aos anos 1962-1988 e 1989-2003. O *Dicionário* de Jorge Leitão Ramos inventaria os filmes de longa-metragem de ficção dos períodos em causa, incluindo entradas de personalidades.

### O COSTA DO CASTELO

de Arthur Duarte

com António Silva, Maria Matos, Milú, Fernando Curado Ribeiro, Manuel Santos Carvalho

Portugal, 1943 – 129 min

*com a presença de Jorge Leitão Ramos*

Uma das melhores comédias portuguesas, O COSTA DO CASTELO, ambientado no Castelo (bairro lisboeta) e protagonizado pelo Sr. Costa (António Silva), num percurso que o leva do Castelo ao palacete de D. Mafalda da Silveira (Maria Matos). Curado Ribeiro interpreta a personagem de Daniel que, iludindo a sua condição de fidalgo, aluga um quarto humilde na casa de Luisinha (Milú), onde também mora Simplicio Costa, na dita Costa do Castelo. Fotografia de Aquilino Mendes.

> Qui. [29] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

# MATINÉS DA CINEMATECA

As vinte e umas sessões das matinés de novembro seguem a regra da variedade de propostas incluindo grandes clássicos – de Curtiz, Dieterle, Hawks, Lang, Preminger ou Sjöström – e clássicos mais discretos – como WITHOUT RESERVATIONS de Mervyn LeRoy, programado em primeira exibição na Cinemateca; títulos fundamentais do cinema dos anos sessenta, de Bergman, Godard, Hitchcock e Ozu; filmes sonantes de Carpenter, Kusturica e Lynch ou dos Taviani (KAOS, também a exibir pela primeira vez na Cinemateca); títulos mais recentes de Eastwood, Woody Allen (THE CURSE OF THE JADE SCORPION, outra “estrela” nestas salas) ou Spielberg.



THE PORTRAIT OF JENNIE

## THE CURSE OF THE JADE SCORPION

*A Maldição do Escorpião de Jade*  
de Woody Allen  
com Woody Allen, Dan Aykroyd, Elizabeth Berkley,  
Helen Hunt, Charlize Theron  
Estados Unidos, 2001 – 101 min / legendado em português

Do início do segundo milénio, THE CURSE OF THE JADE SCORPION tem inspiração *screwball*. É também um filme de época, ambientado na Nova Iorque de 1940, cenário de uma história protagonizada por um investigador de seguros veterano, uma perita em eficiência cheia de energia e um escroque hipnotizador. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [2] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## PERSONA

*A Máscara*  
de Ingmar Bergman  
com Liv Ullmann, Bibi Andersson  
Suécia, 1966 – 81 min / legendado em português

O tema do duplo no mais famoso filme de Ingmar Bergman. Uma atriz emudece por razões desconhecidas e procura o repouso à beira-mar, na companhia de uma enfermeira. Entre as duas mulheres estabelece-se uma relação de dependência mútua. Com PERSONA, um dos seus dramas mais perturbantes, Bergman faz, também, uma revolução na linguagem cinematográfica.

> Seg. [5] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## THEY LIVE

*Eles Vivem*  
de John Carpenter  
com Roddy Piper, Keith David, Meg Foster,  
George “Buck” Flower  
Estados Unidos, 1988 – 93 min / legendado em português

A ficção científica, o terror e a sátira: THEY LIVE é o filme em que um homem chega a Los Angeles para descobrir que a sociedade de consumo está a ser dominada por mensagens subliminares ditadas por “aliens” disfarçados de humanos. O “real” só se torna visível através de óculos escuros especiais. “Stay asleep”, “no imagination”, “submit to authority” são algumas das palavras de ordem para subjugar os humanos. “THEY LIVE, o filme da vingança de Carpenter sobre os anos 80, a plena asunção de uma dimensão política furiosamente combativa – este é, com muito poucos concorrentes à altura, o grande filme político do cinema americano dos anos 80” (Luís Miguel Oliveira).

> Ter. [6] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## THE CHARGE OF THE LIGHT BRIGADE

*A Carga da Brigada Ligeira*  
de Michael Curtiz  
com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Patrick Knowles  
Estados Unidos, 1936 – 115 min / legendado em português

THE CHARGE OF THE LIGHT BRIGADE reúne o par que o público elegera como favorito no ano anterior em CAPTAIN BLOOD: Flynn e De Havilland. Mas, desta vez, Flynn perde a dama em favor do seu rival, o irmão, na aventura “colonial” que se tornou num dos mais míticos filmes do género, mais inspirado nos tons heroicos do poema de Tennyson do que na realidade, a famosa carga da Brigada Ligeira durante a guerra da Crimeia.

> Qua. [7] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## THE PORTRAIT OF JENNIE

*O Retrato de Jennie*  
de William Dieterle  
com Jennifer Jones, Joseph Cotten, Ethel Barrymore  
Estados Unidos, 1948 – 83 min / legendado em português

Justamente considerado como uma das obras-primas de um cinema de inspiração onírica e surrealista, THE PORTRAIT OF JENNIE é a história de um amor intemporal, para lá de todas as barreiras físicas e racionais. Jennifer Jones e Joseph Cotten são assombrosos, num filme celebrado e louvado pelos surrealistas. A exibir na cópia da Cinemateca, sem a sequência final a cores.

> Qui. [8] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## MYSTIC RIVER

*Mystic River*  
de Clint Eastwood  
com Sean Penn, Tim Robbins, Kevin Bacon,  
Marcia Gay Harden, Laura Linney  
Estados Unidos, 2003 – 137 min / legendado em português

O cinema mais clássico mostra-se também o mais moderno, nesta magnífica adaptação de um *thriller* de Dennis Lehane por Clint Eastwood. MYSTIC RIVER segue a dramática história de três homens marcados por uma tragédia na adolescência, que se vão encontrar no meio de outra tragédia em adultos. Eastwood não deixa ileso nenhuma das suas personagens.

> Sex. [9] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## PIERROT LE FOU

*Pedro, o Louco*  
de Jean-Luc Godard  
com Jean-Paul Belmondo, Anna Karina, Samuel Fuller  
França, 1965 – 109 min / legendado em português

Emblema dos anos sessenta, emblema do cinema moderno, no sentido histórico do termo, PIERROT LE FOU adquiriu há muito tempo o estatuto de clássico. O mais famoso filme de Godard, de “uma beleza sublime” no dizer de Louis Aragon, continua a entusiasmar as novas gerações que o descobrem pela primeira vez. Um homem e uma mulher, Pierrot e Marianne, deixam subitamente Paris e saem pelas estradas de França, “vivendo perigosamente até ao fim”. Amam-se e matam(-se), mas principalmente recusam a civilização tal como o pequeno-burguês a concebe, vivendo o instante e o dia a dia. A fotografia a cores de Raoul Coutard é um verdadeiro compêndio de muitas tendências estéticas dos anos sessenta como o é o som recriado por Antoine Bonfanti.

> Seg. [12] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## ONLY ANGELS HAVE WINGS

*Paraíso Infernal*  
de Howard Hawks  
com Cary Grant, Jean Arthur, Richard Barthelme,  
Thomas Mitchell, Rita Hayworth  
Estados Unidos, 1939 – 120 min / legendado em francês e eletronicamente em português

Howard Hawks realizou obras-primas em quase todos os géneros do cinema de Hollywood (musicais, comédias, westerns, filmes “negros”) e também em filmes de aviação, de que ONLY ANGELS HAVE WINGS é exemplo. Protagonista do filme, Cary Grant, explicava assim o segredo da sua atração: “I play myself”. Em ONLY ANGELS HAVE WINGS, ele é o homem que nunca tem lume e atira sempre uma moeda (sem coroa) ao ar perante uma dúvida. A quintessência do cinema de Howard Hawks: um filme de aviadores, de sacrifício por amor e de heróis suicidários. Um dos mais belos filmes do mundo.

> Ter. [13] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## MARNIE

*Marnie*  
de Alfred Hitchcock  
com Sean Connery, Tippi Hedren, Diane Baker  
Estados Unidos, 1964 – 129 min / legendado em português

Pensado para o possível regresso de Grace Kelly ao cinema, MARNIE é o último filme de Hitchcock com a “loira de gelo”, Tippi Hedren, que o deixou, como se sabe, “em fogo”. Marnie é uma ladra compulsiva, uma cleptomaniaca, em consequência de graves traumas na infância, que planeia roubar o patrão, mas, descoberta, é por este submetida a uma psicanálise “acelerada”. Um dos maiores (e mais mal amados) filmes de Hitchcock.

> Qua. [14] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## DOM ZA VESANJE

*O Tempo dos Ciganos*  
de Emir Kusturica  
com Davor Dujinovic, Ljubica Adzovic, Husnija Asimovic  
Jugoslávia, 1988 – 137 min / legendado em português

Uma das mais célebres obras do cinema europeu de 80, vinda de um país que então se chamava Jugoslávia, e dirigida por um cineasta, Emir Kusturica, que já tinha coisas polémicas para dizer. DOM ZA VESANJE é um filme em que passa um sopro surrealista sobre a crueldade social, filmando os ciganos dos Balcãs nas suas tradições e riqueza cultural enquanto evoca o seu malfadado destino no moderno mundo europeu.

> Qui. [15] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## MOONFLEET

*O Tesouro de Barba Ruiva*  
de Fritz Lang  
com Stewart Granger, Jon Whiteley, Joan Greenwood  
Estados Unidos, 1955 – 87 min / legendado em português

O universo de Stevenson, entre *Treasure Island* e *Kidnapped*, não teve melhor versão no cinema do que nesta obra-prima de Fritz Lang, que adapta o livro de outro escritor, J. Meade Falkner. A estranha história de um garoto, órfão, que se liga de amizade com um contrabandista. Juntos, partem à descoberta do fabuloso diamante do Barba-Ruiva, escondido na cisterna de uma fortaleza

> Sex. [16] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## WITHOUT RESERVATIONS

*A Viajante Clandestina*  
de Mervyn LeRoy  
com Claudette Colbert, John Wayne, Don DeFore,  
Louella Parsons  
Estados Unidos, 1946 – 99 min / legendado em português

A comédia da RKO com argumento baseado em *Thanks, God! I'll Take It From Here* de Jane Allen and Mae Livingston segue uma romancista de sucesso (Kit Madden/Claudette Colbert) que viaja para Hollywood com o intuito de supervisionar a adaptação do seu último livro e conhece um herói de guerra (Rusty/John Wayne) que considera a escolha acertada para o papel protagonista. É só o princípio de uma história recheada de peripécias e onde Louella Parsons surge no seu próprio papel. Mervyn LeRoy e Cary Grant têm aparições nao creditadas. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [19] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



**MULHOLLAND DRIVE**

*Mulholland Drive*  
de David Lynch  
com Naomi Watts, Laura Harring, Justin Theroux  
Estados Unidos, 2001 – 145 min / legendado em português

“Uma história de amor na cidade dos sonhos”, dizia a publicidade de MULHOLLAND DRIVE. Trata-se de um dos filmes mais hipnóticos e envolventes de Lynch, em que a trama narrativa (uma jovem atriz vai para Hollywood e acaba envolvida numa sombria conspiração, em que se misturam uma mulher com amnésia e um realizador de cinema) abole deliberadamente as fronteiras entre realidade e imaginação, deixando o espectador tão desorientado e fascinado como as personagens. Nada parece ser o que é, num filme cujo tema central talvez seja a ilusão cinematográfica.

> Ter. [20] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**THE SANDPIPER**

*Adeus Ilusões*  
de Vincente Minnelli  
com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint, Charles Bronson, Robert Webber  
Estados Unidos, 1965 – 112 min / legendado em português

Liz Taylor no papel de uma artista *beatnik* que seduz o padre protestante, professor no colégio de onde o filho se evade. Minnelli explora habilmente a paisagem de Big Sur na Califórnia para criar a atmosfera romântica que envolve as personagens. Argumento de dois *ex-black-listed*, Dalton Trumbo e Michael Wilson. A canção tema, *The Shadow of Your Smile*, ganhou um Oscar.

> Qua. [21] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**FIVE**

de Arch Oboler  
com William Phipps, Susan Douglas Rubes, James Anderson, Charles Lampkin, Earl Lee  
Estados Unidos, 1951 – 91 minutos / legendado eletronicamente em português

Cinco pessoas sobrevivem a um cataclismo nuclear (numa casa desenhada por Frank Lloyd Wright e que pertencia ao realizador) e confrontam as suas diferentes histórias, personalidades e planos de fuga. As discussões filosóficas têm a marca de Arch Oboler, conhecido pelos seus textos radiofónicos. Seis anos depois da bomba atómica, estava criado um poderoso (e assustador) subgénero.

> Qui. [22] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**KOHAYAGAWA-KE NO AKI**

*“Fim de Verão” / “O Outono da Família Kohayagawa”*  
de Yasujiro Ozu  
com Ganjiro Nakamura, Setsuko Hara, Yoko Tsukasa, Chieko Naniwa  
Japão, 1961 – 102 min / legendado em francês e eletronicamente em português

O título deste filme, o penúltimo do mestre japonês, significa literalmente “O Outono da Família Kohayagawa”, mas é normalmente conhecido pela tradução literal do título comercial francês: “Fim de Verão”. Como de costume, na fase final da sua obra, Ozu tece variações sobre um tema único: a família japonesa e a sua dissolução, neste caso um pequeno industrial de Osaka, que encontra uma antiga amante em cuja casa vem a morrer. Realizado com o absoluto rigor formal que caracteriza o cinema de Ozu na maturidade (planos fixos, câmara baixa) e

em esplêndidas cores, KOHAYAGAWA-KE NO AKI é um filme sobre o adeus à vida. Mas um adeus alegre e despreocupado.

> Sex. [23] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**ANGEL FACE**

*Vidas Inquietas*  
de Otto Preminger  
com Robert Mitchum, Jean Simmons, Herbert Marshall  
Estados Unidos, 1953 – 91 min / legendado em português

“O único pesadelo lírico do cinema”, segundo as palavras de Ian Cameron, mostra Jean Simmons como uma jovem da alta burguesia que é um “anjo da morte” e acaba por se destruir a si própria. Sombrio melodrama com conotações psicanalíticas, ANGEL FACE é também uma variação sobre o tema da mulher maléfica, tão presente no cinema americano deste período. Mitchum é o seu amante, um homem que a mulher arrasta para o crime e que é incapaz de dominar a situação.

> Seg. [26] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**1984**

*1984*  
de Michael Radford  
com John Hurt, Richard Burton, Suzanna Hamilton, Cyril Cusack, Gregor Fisher  
Reino Unido, 1984 – 112 min / legendado em português

Segunda adaptação do clássico romance de George Orwell passado num “futuro próximo” (à época da escrita) e descrevendo um mundo onde os sentimentos foram “banidos” e contando a história de um funcionário do governo que cai fora da lei ao apaixonar-se. Uma crítica aos universos concentracionários que cunhou o termo “big brother” como instrumento de vigilância. O último filme de Richard Burton.

> Ter. [27] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**ARTIFICIAL INTELLIGENCE: A.I.**

*Inteligência Artificial*  
de Steven Spielberg  
com Haley Joel Osment, Jude Law, Frances O’Connor, Brendan Gleeson, William Hurt  
Estados Unidos, 2001 – 145 min / legendado em português

A.I. foi um projeto inteiramente concebido por Stanley Kubrick a partir de um conto de Brian Aldiss. A morte impediu-o de o dirigir. Spielberg retomou o argumento em forma de homenagem a Kubrick. A marca dos dois realizadores faz-se sentir, e quase se distinguem “dois” filmes: uma primeira parte sob a influência de Kubrick com a sua “frieza” de laboratório, e a segunda com a “fantasia” disneyana concebida pelo autor de E.T., numa variação de PINOCCHIO.

> Qua. [28] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**UNDER THE RED ROBE**

*O Emissário de Richelieu*  
de Victor Sjöström  
com Conrad Veidt, Raymond Massey, Annabella  
Reino Unido, 1937 – 82 min / legendado eletronicamente em português

O último filme realizado por Victor Sjöström é um notável e excitante *swashbuckler* que tem Conrad Veidt num inesperado herói e espadachim. Raymond Massey é o Cardeal Richelieu apostado em sufocar a revolta protestante e que poupa a vida ao condenado Veidt para este se infiltrar como espião no castelo do chefe rebelde, o duque de Foix. É a terceira adaptação ao cinema do romance de Edward E. Rose, inteiramente filmada em estúdio, com cenários estilizados e labirínticos, enquadramentos e iluminação inspirados na pintura flamenga.

> Qui. [29] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**KAOS**

*Kaos*  
de Paolo e Vittorio Taviani  
com Margarita Lozano, Cláudio Bigagli, Enrica Maria Modugno, Franco Franchi  
Itália, 1984 – 186 min / legendado em português

Um Taviani com argumento coescrito com Tonino Guerra a partir de contos de Pirandello (*Novelle per un anno*), de estrutura narrativa fragmentária (quatro histórias e um epílogo), KAOS é um filme ancorado na paisagem siciliana. Frequentemente descrito como o filme de uma odisseia naturalista, KAOS destaca-se como um dos mais celebrados títulos dos irmãos Taviani. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [30] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



# O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA

Estas programações de Sábado convidam o espectador a um passeio pela História do cinema, tendo como princípio o prazer de ver e rever filmes realizados entre 1895 e 1995. Clássicos de Hollywood, onde se fazia um cinema de géneros: um *western*, um *thriller*, um melodrama, duas comédias. Dois mestres do cinema europeu clássico: Ingmar Bergman e Jean Renoir. Quatro exemplos do cinema europeu moderno, Pasolini, Fellini, Dusan Makavejev e Victor Erice. Dos anos 80, um filme de autor de Steven Soderbergh e uma delirante história de Tob Hooper. E como é missão e prazer de qualquer cinemateca, quatro obras-primas do cinema mudo: os monumentais THE BIRTH OF A NATION (Griffith), L'ARGENT (L'Herbier) e AELITA (Protazanov) e o conciso DIE BÜCHSE DER PANDORA (Pabst).



THE BIRTH OF A NATION.

## THE KENTUCKIAN

*Homem Até ao Fim*  
de Burt Lancaster  
com Burt Lancaster, Diana Lynn, Dianne Foster, Walter Matthau, John Carradine  
Estados Unidos, 1955 – 104 min / legendado em espanhol

Tendo sido um dos primeiros atores a aproveitar os novos tempos que puseram termo ao reinado dos estúdios, para se tornar produtor (logo em 1949), Burt Lancaster foi também um dos primeiros desta geração a passar para o outro lado da câmara, embora se tenha limitado a duas incursões. THE KENTUCKIAN foi a primeira e a mais conseguida, com uma hábil exploração do *scope* para dar uma imagem da vida dos pioneiros que conquistaram o Oeste. Lancaster é o “homem do Kentucky” que, ao lado do filho, parte para o Texas em busca de novas oportunidades.

> Sáb. [3] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## UCCELLACCI E UCCELLINI

*“Passarinhos e Passarões”*  
de Pier Paolo Pasolini  
com Totò, Ninetto Davoli, a voz de Francesco Leonetti  
Itália, 1966 – 88 min / legendado eletronicamente em português

UCCELLACCI E UCCELLINI, uma das obras-primas de Pasolini é um conto filosófico. Enquanto se deslocam pela estrada fora e através do tempo, com uma incursão à época de São Francisco de Assis, o grande ator cómico Totò e o seu filho (Ninetto Davoli) encontram um corvo falante (e intelectual de esquerda) que os acompanha na digressão e vai comentando as peripécias que se sucedem de uma forma que o torna insuportável, pelo que os nossos heróis serão forçados a tomar uma medida drástica.

> Sáb. [3] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## THE BIRTH OF A NATION

*O Nascimento de uma Nação*  
de David W. Griffith  
com Henry B. Walthall, Lillian Gish, Mae Marsh, Robert Harron  
Estados Unidos, 1915 – 189 min / mudo, com intertítulos em inglês

Um dos filmes mais polémicos da história do cinema: inegavelmente racista em muitas passagens, THE BIRTH OF A NATION também é a obra-prima fundadora de Hollywood, o nascimento de um cinema. Foi ainda o primeiro filme que pôs um país a discutir a sua história. Griffith sistematiza e amplia de modo empírico todas as suas experiências da linguagem cinematográfica, nomeadamente a montagem alternada e o salvamento no último minuto. THE BIRTH OF A NATION é um épico centrado na Guerra de Secessão e na desapareção do “Velho Sul”, com o seu modo de vida baseado num regime escravagista. Uma obra-prima absoluta.

> Sáb. [3] 19:30 | sala Luís de Pina

## AMARCORD

*Amarcord*  
de Federico Fellini  
com Magali Noel, Bruno Zanin, Pupella Maggio  
Itália, 1973 – 127 min / legendado em português

“Recordo-me” é o que quer dizer a expressão que dá o título a um dos mais belos filmes de Fellini. Incursão na memória, imagens da adolescência transfiguradas pela distância e a presença das personagens singulares que ressuscitam a cada um dos filmes do realizador. Um filme ao mesmo tempo alegre e apaziguado, que foi um dos seus maiores êxitos de público, sendo também aquele que reconcilia os admiradores incondicionais do cineasta e aqueles que são reticentes.

> Sáb. [3] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## LETTER OF INTRODUCTION

*Carta de Apresentação*  
de John M. Stahl  
com Adolphe Menjou, Andrea Leeds, Ann Sheridan  
Estados Unidos, 1938 – 94 min / legendado em português

De um mestre do melodrama, uma das obras mais simples e eficazes do género, explorando temas bem conhecidos. Após a morte da mãe, uma jovem candidata a atriz dirige-se a um grande ator e empresário que muito admira com uma carta de apresentação que a mãe escrevera. Esta contém, sem que ela o saiba, a revelação de que ela é filha desse mesmo ator.

> Sáb. [10] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## SOMMARNATTENS LEENDE

*Sorrisos de uma Noite de Verão*  
de Ingmar Bergman  
com Ulla Jacobson, Gunnar Björnstrand, Eva Dahlbeck, Harriet Andersson  
Suécia, 1955 – 105 min / legendado em espanhol

SOMMARNATTENS LEENDE foi o primeiro grande sucesso internacional de Bergman, o filme que, definitivamente, o impôs como um dos grandes nomes do cinema. Adaptação muito livre de *Sonho de Uma Noite de Verão*, de Shakespeare, SOMMARNATTENS LEENDE é, sob o registo de comédia, um verdadeiro tratado sobre a condição humana.

> Sáb. [10] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## L'ARGENT

*O Dinheiro*  
de Marcel L'Herbier  
com Pierre Alcover, Birgitt Helm, Jules Berry, Antonin Artaud  
França, 1928 – 212 min / mudo, intertítulos em francês

Um dos grandes monumentos do cinema francês do período, que reconcilia as ambições do cinema de arte com as características de uma superprodução. L'ARGENT adapta o romance homónimo de Zola, transpondo-o para os anos vinte.

Trata-se da história de um banqueiro à beira da falência, que aposta tudo o que tem no inventor de um novo modelo de aviões, tenta seduzir a sua mulher e provoca deliberadamente o pânico na Bolsa de Valores, filmada numa sequência notável na verdadeira Bolsa de Paris. Com uma extraordinária fotografia e a câmara sempre em movimento, notáveis cenários e Brigitte Helm (de METROPOLIS) no papel feminino, além de Antonin Artaud num pequeno papel, L'ARGENT é um monumento cinematográfico.

> Sáb. [10] 19:30 | sala Luís de Pina

## CALL NORTHSIDE 777

*A Verdade Triunfou*  
de Henry Hathaway  
com James Stewart, Richard Conte, Lee J. Cobb  
Estados Unidos, 1948 – 111 min / legendado em espanhol

Um dos grandes *thrillers* dos anos quarenta, no estilo “verista” da “escola de Louis de Rochemont”, com notável utilização de exteriores reais e onde James Stewart é um jornalista que reabre um caso com quinze anos de existência a pedido da mãe do condenado, decidido a provar a sua inocência. Henry Hathaway, responsável por diversos *westerns* e *filmes negros* excelentes, mostra mais uma vez a sua competência, neste filme típico do cinema americano do período clássico.

> Sáb. [17] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## FRENCH CANCAN

*French Cancan*  
de Jean Renoir  
com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Félix, Gianni Esposito  
França, 1955 – 92 min / legendado em português

Este filme, que marca o reencontro de Renoir com a produção francesa, depois de onze anos de ausência, é também o filme em que Renoir se despede da Paris do século XIX, onde nasceu, a Paris das artes e do espetáculo. Renoir reencontra o seu velho cúmplice Jean Gabin, vedeta de diversos filmes seus nos anos 30, que tem aqui um magnífico papel de maturidade, o de um empresário em fim de carreira, convencido que só o espetáculo permite chegar à “verdadeira vida.” A apresentar em cópia nova.

> Sáb. [17] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## DIE BÜCHSE DER PANDORA

*A Boceta de Pandora*  
de G.W. Pabst  
com Louise Brooks, Fritz Kortner, Francis Lederer  
Alemanha, 1929 – 111 min / mudo, intertítulos em inglês

Baseado em Wedekind, este é um dos filmes míticos da história do cinema, aquele que esteve na origem de outro dos grandes mitos dessa história: Louise Brooks, no papel de Lulu, que também é a personagem titular da ópera de Alban Berg. DIE BÜCHSE DER PANDORA, com os seus temas e alusões explícitas, é um dos apogeuos do erotismo no cinema e um dos pontos altos da “arte muda”.

> Sáb. [17] 19:30 | sala Luís de Pina

## SEX, LIES AND VIDEOTAPE

*Sexo, Mentiras e Vídeo*  
de Steven Soderbergh  
com James Spader, Andie MacDowell, Peter Gallagher  
Estados Unidos, 1989 – 100 min / legendado em português

História de um homem que coleciona as confissões eróticas das namoradas, gravadas em vídeo, SEX, LIES AND VIDEOTAPE faz sensação no Festival de Cannes, onde recebeu três prémios (Palma de Ouro, da imprensa internacional e prémio para o melhor ator: James Spader) e revelou um dos mais importantes realizadores da última década do século XX, Steven Soderbergh.

> Sáb. [17] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## LIFEFORCE

*As Forças do Universo*  
de Tobe Hooper  
com Steve Railsback, Mathilda May, Peter Firth  
Estados Unidos, 1985 – 101 min / legendado em português

Tobe Hooper entrou para a História do cinema com o fenómeno intitulado THE TEXAS CHAINSAW MASSACRE / MASSACRE NO TEXAS, que causou escândalo e teve problemas com a censura em muitos países. LIFEFORCE, tem um argumento absolutamente delirante: vampiros vindos do espaço sideral conseguem chegar a Londres. Um inspetor da Scotland Yard e um cosmonauta lançam-se no encalço dos monstros. Mas toda a população de Londres é transformada em vampiros e a NATO decide aniquilar a cidade. Os efeitos especiais são excelentes e muitos diálogos (in)voluntariamente divertidos. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [17] 22:00 | sala Luís de Pina

**CINDERFELLA**

*Cinderelo dos Pés Grandes*  
de Frank Tashlin

com Jerry Lewis, Judith Anderson, Ed Wynn  
EUA, 1960 – 90 min / legendado eletronicamente em português

No auge da sua glória, Jerry Lewis foi protagonista desta hilariante versão da história da Gata Borralheira, que segue todos os elementos da trama narrativa: a madrasta malvada, a fada madrinha, o baile. A diferença é que temos aqui um “gato borralheiro”, o próprio Jerry. Realização de Frank Tashlin, um dos mestres da comédia americana do período (THE GIRL CAN'T HELP IT). Count Basie faz uma pequena aparição, no seu próprio papel.

> Sáb. [24] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**THE COCA-COLA KID**

*O Rapaz da Coca Cola*  
de Dusan Makavejev

com Eric Roberts, Greta Scacchi, Bill Kerr  
Austrália, 1985 – 98 min / legendado em português

Comédia romântica, THE COCA-COLA KID faz aterrar na Austrália um jovem executivo americano da Coca Cola que vem indagar das razões da falta de sucesso da marca na localidade de Anderson Valley e aí conhece uma não menos jovem nem menos atraente rapariga que lhe foi provisoriamente destinada como secretária. O ponto de partida promete o que o filme cumpre.

> Sáb [24] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

**AELITA**

de Jakov Protazanov

com Yuliya Solntseva, Nicolai Tseretelli, Valentina Kuindji  
URSS, 1924 – 120 min / mudo, intertítulos russos traduzidos em francês

Primeiro filme de ficção científica soviético, grande êxito popular, mas alvo de críticas por parte do regime. AELITA é um dos raros exemplos de construtivismo no cinema, à maneira de Meyerhold nos extraordinários cenários e figurinos (de autoria, respetivamente de Sergei Kozlovsky e Alexandre Exter). Como tantas obras de ficção científica, o filme também é uma fábula política: chegado a Marte, um engenheiro soviético apaixonou-se pela rainha Aelita. Mas quando tenta fomentar uma revolta dos escravos, é traído por ela. Um dos pontos altos do cinema mudo soviético e do filme de ficção científica de modo geral.

> Sáb. [24] 19:30 | sala Luís de Pina



AELITA.

**EL SOL DEL MEMBRILLO**

*O Sonho da Luz / O Sol do Marmeleiro*  
de Victor Erice

com Antonio López, Maria Moreno, Enrique Gran  
Espanha, 1992 – 139 min / legendado eletronicamente em português

Ver entrada em “Victor Erice e o Documentário Espanhol”.

> Sáb. [24] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**TROUBLE IN PARADISE**

*Ladrão de Alcova*

de Ernst Lubitsch

com Herbert Marshall, Miriam Hopkins, Kay Francis, Edward Everett Horton

Estados Unidos, 1931 – 82 min / legendado em português

Uma das obras mais cínicas e perfeitas de Lubitsch, que leva a extremos os temas centrais do seu cinema, o sexo e o dinheiro. Um vigarista e uma vigarista encontram-se num hotel de luxo em Veneza, tentam roubar-se um ao outro e decidem formar um par. O filme é uma comédia sobre enganos e mistificações, sobre ladrões de luva branca e joias preciosas, ladrões de e na alcova, para quem o roubo é um estimulante erótico, o prolongamento natural do amor. Um duelo de virtuosismos na tela e atrás da câmara, com alguns diálogos atrevidíssimos, que em breve se tornariam impossíveis com a promulgação do famigerado Código Hays.

> Sáb. [24] 22:00 | sala Luís de Pina

**O QUE QUERO VER**

Nas quatro sessões programadas incluem-se a segunda passagem de CLARO, que não se pôde realizar no contexto da retrospectiva Glauber Rocha em setembro por um imprevisto técnico, e a exibição integral de PARIS VU PAR... VINGT ANS APRÉS, completando a projeção de J'AI FAIM, J'AI FROID, o segmento de Chantal Akerman apresentado em separado na retrospectiva em curso da sua obra.

**PARIS VU PAR... VINGT ANS APRÉS**

de Chantal Akerman, Bernard Dubois, Philippe Garrel, Frédéric Mitterrand, Vincent Nordon, Philippe Venault  
França, 1984 – 100 min / legendado eletronicamente em português

O filme coletivo realizado em rima com o emblemático título da Nouvelle Vague PARIS VU PAR... (1965) é composto por seis segmentos, seis visões da Paris dos anos oitenta: Akerman assina J'AI FAIM, J'AI FROID; Dubois, PLACE CLICHY; Garrel, RUE FONTAINE; Mitterrand, RUE DU BAC; Nordon, PARIS-PLAGE; Venault, CANAL SAINT-MARTIN. Primeira exibição na Cinemateca da versão integral.

> Sex. [2] 19:30 | sala Luís de Pina

**FREAKS**

*A Parada dos Monstros*

de Tod Browning

com Olga Baclanova, Wallace Ford, Harry Earles, Leila Hyams  
Estados Unidos, 1933 – 64 min / legendado em português

Um dos filmes mais míticos da história do cinema, uma história de amor e vingança, situada num circo e povoada por autênticas criaturas “monstruosas”: siamesas, troncos humanos, liliputianos. Mas FREAKS também é uma parábola sobre a aparência e a substância, o corpo e a alma, pois à lealdade e à sinceridade destas criaturas disformes opõe-se o calculismo e o oportunismo de uma mulher tão bela por fora como horrenda por dentro.

> Qua. [14] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**CLARO**

de Glauber Rocha

com Juliet Berto, Carmelo Bene, Luis Maria Olmedo  
Itália, 1975 – 106 min / legendado eletronicamente em português

Inteiramente rodado em Roma, a última obra realizada por Glauber Rocha antes do seu regresso ao Brasil é o menos visto dos seus filmes e suscitou indiferença à época. Entre os personagens: o Papa, dois irmãos gémeos, um soldado americano vindo do Vietname, um travesti, incarnado por Carmelo Bene. Sylvie Pierre, amiga e admiradora incondicional de Glauber, comenta: “CLARO não é claro, sobretudo se quisermos perceber o que Glauber Rocha ‘quer dizer’. Creio que o filme não tem chave, tem apenas grandes portas arrombadas e fechadas. Alucinação ou lucidez? Em todo caso, uma nova forma do conflito entre poesia e política que já surgira em TERRA EM TRANSE”.

> Seg. [19] 22:00 | sala Luís de Pina



CLARO.

**HARD CANDY**

*Hard Candy*

de David Slade

com Patrick Wilson, Ellen Page, Sandra Oh

Estados Unidos, 2005 – 104 min / legendado em português

A primeira longa-metragem de David Slade, vindo da realização de vídeos musicais, é um thriller com argumento escrito por Brian Nelson a partir da inspiração de uma notícia de jornal. A história centra-se na tortura de um homem suspeito de predação sexual por uma miúda de 14 anos, interpretada por Ellen Page, vestida de vermelho, em evocação do conto infantil. Polémico, HARD CANDY foi recebido como uma boa surpresa, e muito saudada foi a interpretação da atriz. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [28] 22:00 | sala Luís de Pina

**ANTE-ESTREIAS**

O mais recente filme de Joaquim Sapinho, produzido pela Rosa Filmes, e um documentário Produções sem Abrigo preenchem as propostas da rubrica regular de “Ante-estreias” em novembro. DESTE LADO DA RESSURREIÇÃO vai estrear comercialmente este mês.

**DESTE LADO DA RESSURREIÇÃO**

de Joaquim Sapinho

com Pedro Sousa, Joana Barata, Sofia Grillo, Pedro Carmo, Luís Castro, João Cardoso, Mariana António  
Portugal, 2011 – 118 min

com a presença de Joaquim Sapinho

A quarta longa-metragem de Joaquim Sapinho centra-se numa história de dois irmãos que é também uma história de surf e de mar, na paisagem da praia do Guincho e do Conventos dos Capuchos na Serra de Sintra. “Este é um filme que se recusa obstinadamente a dar-nos os contracampos, e donde também a experiência da transcendência propriamente dita. É um filme feito ‘deste lado’, o da matéria do sensível, e com sensações fortíssimas” (Augusto M. Seabra). Estreado no Festival Internacional de Cinema de Toronto 2011 (secção Visions) e considerado um dos melhores filmes desse ano pela revista *Film Comment*, DESTE LADO DA RESSURREIÇÃO estreia comercialmente em Portugal este mês de novembro.

Qua. [7] 21h30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**AMIGOS DE PENICHE**

de Clara Games

Portugal, 2011 – 59 min

com a presença de Clara Games

Produzido e realizado por Clara Games, com o apoio da Junta de Freguesia de São Pedro e a Câmara Municipal de Peniche, o documental AMIGOS DE PENICHE evoca a vida no mar, baseando-se nos relatos da tradição oral através do registo de uma série de testemunhos na primeira pessoa, nas perspetivas masculina e feminina, envolvendo a faina, festas e cantigas, mas também os naufrágios e as mortes. Prémio melhor documentário e prémio do público no Fafe Films Fest 2011.

Qui. [15] 21h30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**NÃO O LEVARÁS CONTIGO ECONOMIA E CINEMA**

A série dedicada à discussão de temas encontrados na confluência entre a economia e o cinema encara o cinema como, também, “questão económica”, mas sobretudo o cinema como retrato e reflexo dos grandes problemas da economia, os eternos, os ocasionais, os recorrentes. A série foi concebida em estreita ligação com um conjunto de personalidades de reconhecida autoridade no tema, tendo a Cinemateca pedido a cada uma delas que escolhesse um filme (ou o filme) que na sua perspetiva melhor ou mais luminosamente exprimisse um olhar cinematográfico sobre a economia. A escolha de novembro pertence a Abílio Hernandez Cardoso, doutorado em literatura inglesa pela Universidade de Coimbra, professor de cinema com obra publicada e reconhecida atividade pública na área do cinema, audiovisual e multimédia.

**IN A LONELY PLACE**

*Matar Ou Não Matar*

de Nicholas Ray

com Humphrey Bogart, Gloria Grahame, Frank Lovejoy, Martha Stewart

Estados Unidos, 1950 – 90 min / legendado em português

sessão apresentada por Abílio Hernandez Cardoso

IN A LONELY PLACE foi produzido pela sua estrela, Humphrey Bogart, e tem o cinema como pano de fundo. Bogart interpreta o papel de um argumentista suspeito de ter assassinado brutalmente uma jovem empregada de um restaurante, mas o filme é essencialmente um testemunho sobre a violência que todos temos dentro de nós. “Não se perde um olhar / não é verdade meu irmão Humphrey Bogart?”, como diz o poema de Ruy Belo.

> Qui. [29] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**2 SEXTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**THE CURSE OF THE JADE SCORPION**  
Woody Allen
- 19:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**NUIT ET JOUR**  
Chantal Akerman
- 19:30 **O QUE QUERO VER**  
**PARIS VU PAR... VINGT ANS APRÈS**  
vários realizadores
- 21:30 **FILMES DE LUÍS NORONHA DA COSTA**  
**CURTAS-METRAGENS**  
Luís Noronha da Costa
- 22:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**JEANNE DIELMAN, 23, QUAI DU COMMERCE, 1080 BRUXELLES**  
Chantal Akerman

**3 SÁBADO**

- 15:00 **CINEMATECA JÚNIOR**  
**LITTLE WOMEN**  
George Cukor
- O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**
- 15:30 **THE KENTUCKIAN**  
Burt Lancaster
- 19:00 **UCCELLACCI E UCCELLINI**  
Pier Paolo Pasolini
- 19:30 **THE BIRTH OF A NATION**  
David W. Griffith
- 21:30 **AMARCORD**  
Federico Fellini

**5 SEGUNDA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**PERSONA**  
Ingmar Bergman
- 19:00 **FILMES DE LUÍS NORONHA DA COSTA**  
**D. JAIME OU A NOITE PORTUGUESA**  
Luís Noronha da Costa
- 19:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**HOTEL MONTEREY**  
Chantal Akerman
- 21:30 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**LA PETITE LISE**  
Jean Grémillon
- 22:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LES RENDEZ-VOUS D'ANNA**  
Chantal Akerman

**6 TERÇA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**THEY LIVE**  
John Carpenter
- 19:00 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**STENDALI (SUONANO ANCORA)**  
Cecilia Mangini
- MAMMA ROMA**  
Pier Paolo Pasolini
- 19:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**TOUTE UNE NUIT**  
Chantal Akerman
- 21:30 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**CHÃ DE CALDEIRAS**  
**CASA DE LAVA**  
Pedro Costa
- 22:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**J'AI FAIM, J'AI FROID**  
**LE 15/8**  
**PORTRAIT D'UNE JEUNE FILLE DE LA FIN DES ANNÉES 60 À BRUXELLES**  
Chantal Akerman

**7 QUARTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**THE CHARGE OF THE LIGHT BRIGADE**  
Michael Curtiz
- 19:00 **FILMES DE LUÍS NORONHA DA COSTA**  
**SEM TÍTULO I**  
**SEM TÍTULO II**  
Luís Noronha da Costa
- 19:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**GOLDEN EIGHTIES (LA GALERIE)**  
Chantal Akerman
- 21:30 **ANTE-ESTREIAS**  
**DESTE LADO DA RESSURREIÇÃO**  
Joaquim Sapinho
- 22:00 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**LANCELOT DU LAC**  
Robert Bresson

**8 QUINTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**THE PORTRAIT OF JENNIE**  
William Dieterle
- 19:00 **TEMPOS DE MUDANÇA**  
**STELLA DAYS**  
Thaddeus O'Sullivan
- 19:30 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**LA TERRA VISTA DALLA LUNA**  
Pier Paolo Pasolini
- DIE GROSSE LIEBE**  
"O Grande Amor"  
Otto Preminger
- 21:30 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**WILLOW SPRINGS**  
Werner Schroeter
- 22:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LES ANNÉES 80**  
Chantal Akerman

**9 SEXTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**MYSTIC RIVER**  
Clint Eastwood
- 19:00 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**L'INCONSOLABLE**  
Jean-Marie Straub
- O SOM DA TERRA A TREMER**  
Rita Azevedo Gomes
- 19:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**NUIT ET JOUR**  
Chantal Akerman

- 21:30 **ÓPERA E CINEMA**  
**DER ROSENKÖNIG**  
O Rei das Rosas  
Werner Schroeter
- 22:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LE DÉMÉNAGEMENT**  
**L'HOMME À LA VALISE**  
Chantal Akerman

**10 SÁBADO**

- 15:00 **CINEMATECA JÚNIOR**  
**PINNOCCCHIO**  
Ben Sharpsteen, Hamilton Luske
- 15:30 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**LETTER OF INTRODUCTION**  
John M. Stahl
- 19:00 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**SOMMARNATTENS LEENDE**  
Sorrisos de uma Noite de Verão  
Ingmar Bergman
- 19:30 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**L'ARGENT**  
Marcel L'Herbier
- 21:30 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**LES BERCEAUX**  
Dimitri Kirsanoff
- THE TRUE STORY OF LILI MARLEEN**  
Humphrey Jennings
- THE LONG DAY CLOSES**  
Terence Davis

**12 SEGUNDA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**PIERROT LE FOU**  
Jean-Luc Godard
- 19:00 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**MUTIRÃO**  
Leon Hirschman
- PACHAMAMA**  
Peter Nestler
- 19:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LETTERS HOME**  
Chantal Akerman
- 21:30 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**DOCUMENTÁRIO**  
**O BANDIDO DA LUZ VERMELHA**  
Rogério Sganzerla
- 22:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LETTRE D'UNE CINÉASTE: CHANTAL AKERMAN**  
**PORTRAIT D'UNE PARESSEUSE**  
**HÔTEL DES ACACIAS**  
Chantal Akerman

**13 TERÇA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**ONLY ANGELS HAVE WINGS**  
Howard Hawks
- 19:00 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**THE RIVER**  
Jean Renoir
- 19:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**CONTRE L'OUBLI: POUR FEBE ELISABETH VELÁSQUEZ (EL SALVADOR)**  
**HISTOIRES D'AMÉRIQUE: FOOD, FAMILY AND PHILOSOPHY**  
Chantal Akerman
- 21:30 **CINEMATOGRAFIA E MUSICALIDADE II**  
**SIDDESHWARI**  
Mani Kaul
- 22:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**DE L'AUTRE CÔTÉ**  
Chantal Akerman

**14 QUARTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**MARNIE**  
Alfred Hitchcock
- 19:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**UMA RUA CHAMADA TRIUMPHO**  
**A MARGEM**  
Ozualdo Candeias
- 19:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LES TROIS DERNIÈRES SONATES DE FRANZ SCHUBERT**  
**TROIS STROPHES SUR LE NOM DE SACHER À L'EST AVEC SONIA WIEDER-ATHERTON**  
Chantal Akerman
- 21:30 **O QUE QUERO VER**  
**FREAKS**  
Tod Browning
- 22:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**CONTRE L'OUBLI: POUR FEBE ELISABETH VELÁSQUEZ (EL SALVADOR)**  
**HISTOIRES D'AMÉRIQUE: FOOD, FAMILY AND PHILOSOPHY**  
Chantal Akerman

**15 QUINTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**DOM ZA VESANJE**  
O Tempo dos Ciganos  
Emir Kusturica
- 19:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LE JOUR OÙ UN DIVAN À NEW YORK**  
Chantal Akerman
- 19:30 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**VIAGEM AO FIM DO MUNDO**  
Fernando Coni Campos
- 21:30 **ANTE-ESTREIAS**  
**AMIGOS DE PENICHE**  
Clara Games
- 22:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**VENHA DOCE MORTE**  
**DESESPERATO**  
Sérgio Bernardes Filho

**16 SEXTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**MOONFLEET**  
Fritz Lang
- 19:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**À MEIA-NOITE LEVAREI SUA ALMA**  
José Mojica Marins

- 19:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LES TROIS DERNIÈRES SONATES DE FRANZ SCHUBERT**  
**TROIS STROPHES SUR LE NOM DE SACHER À L'EST AVEC SONIA WIEDER-ATHERTON**  
Chantal Akerman
- 21:30 **SESSÃO ESPECIAL COM FANNY ARDANT**  
**LE NAVIRE NIGHT**  
Marguerite Duras
- 22:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**JARDIM DE GUERRA**  
Neville Duarte d'Almeida

**17 SÁBADO**

- 15:00 **CINEMATECA JÚNIOR**  
**LADYHAWKE**  
Richard Donner
- 15:30 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**CALL NORTHSIDE 777**  
Henry Hathaway
- 19:00 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**FRENCH CANCAN**  
Jean Renoir
- 19:30 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**DIE BÜCHSE DER PANDORA**  
A Boceta de Pandora  
G.W. Pabst
- 21:30 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**SEX, LIES AND VIDEOTAPE**  
Steven Soderbergh
- 22:00 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**LIFEFORCE**  
Tobe Hooper

**19 SEGUNDA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**WITHOUT RESERVATIONS**  
Mervyn LeRoy
- 19:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**METEORANGO KID, HERÓI INTERGALÁTICO**  
André Luiz Oliveira
- 19:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LE JOUR OÙ UN DIVAN À NEW YORK**  
Chantal Akerman
- 21:30 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**O DESPERTAR DA BESTA (RITUAL DE SÁDICOS)**  
José Mojica Marins
- 22:00 **O QUE QUERO VER**  
**CLARO**  
Glauber Rocha

**20 TERÇA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**MULHOLLAND DRIVE**  
David Lynch
- 19:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**DEMAIN ON DÉMÉNAGE**  
Chantal Akerman
- 19:30 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**O HOMEM E SUA JAULA**  
Fernando Coni Campos, Paulo Gil Soares
- 21:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LA CAPTIVE**  
**TOMBÉE DE NUIT SUR SHANGAI**  
Chantal Akerman
- 22:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**O PROFETA DA FOME**  
Maurice Capovilla

**21 QUARTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**THE SANDPIPER**  
Vincente Minnelli
- 19:00 **VICTOR ERICE E O DOCUMENTÁRIO ESPANHOL**  
**MERCADO DE FUTUROS**  
Mercedes Alvarez
- 19:30 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**CAVEIRA, MY FRIEND**  
Álvaro Guimarães
- 21:30 **VICTOR ERICE E O DOCUMENTÁRIO ESPANHOL**  
**GUEST**  
Jose Luís Guerin
- 22:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**REPÚBLICA DA TRAIÇÃO**  
Carlos Alberto Ebert

**22 QUINTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**FIVE**  
Arch Oboler
- 19:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA**  
Júlio Bressane
- 19:30 **VICTOR ERICE E O DOCUMENTÁRIO ESPANHOL**  
**AL FINAL DEL TUNEL**  
Eterio Ortega Santillana
- 21:30 **VICTOR ERICE E O DOCUMENTÁRIO ESPANHOL**  
**EL ESPIRITU DE LA COLMENA**  
Victor Erice
- 22:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**O ANJO NASCEU**  
Júlio Bressane

**23 SEXTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**KOHAYAGWA-KE NO AKI**  
"Fim de Verão" / "O Outono da Família Kohayagawa"  
Yasujiro Ozu
- 19:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**SEM ESSA, ARANHA**  
Rogério Sganzerla
- 19:30 **VICTOR ERICE E O DOCUMENTÁRIO ESPANHOL**  
**CUADERNO DE BARRO**  
Isaki Lacuesta
- 21:30 **VICTOR ERICE E O DOCUMENTÁRIO ESPANHOL**  
**EL SUR**  
Victor Erice
- 22:00 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**DEMAIN ON DÉMÉNAGE**  
Chantal Akerman

**24 SÁBADO**

- 15:00 **CINEMATECA JÚNIOR**  
**FANTASIA**  
Walt Disney
- 15:30 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**CINDERELLA**  
Frank Tashlin
- 19:00 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**THE COCA-COLA KID**  
Dusan Makavejev
- 19:30 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**AELITA**  
Jakov Protazanov
- 21:30 **VICTOR ERICE E O DOCUMENTÁRIO ESPANHOL / O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**EL SOL DEL MEMBRILLO**  
Victor Erice
- 22:00 **O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA**  
**TROUBLE IN PARADISE**  
Ernst Lubitsch

**26 SEGUNDA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**ANGEL FACE**  
Otto Preminger
- 19:00 **CARTA BRANCA A JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA**  
**LA RÉGLE DU JEU**  
Jean Renoir
- 19:30 **A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN**  
**LA CAPTIVE**  
**TOMBÉE DE NUIT SUR SHANGAI**  
Chantal Akerman
- 21:30 **ENTREGA DO PRÉMIO SOPHIA**  
**DOMINGO À TARDE**  
António de Macedo
- 22:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**ZEZERO**  
**A HERANÇA**  
Ozualdo Candeias

**27 TERÇA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**1984**  
Michael Radford
- 19:00 **CARTA BRANCA A JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA**  
**VIAGGIO IN ITALIA**  
Roberto Rossellini
- 19:30 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**OS MONSTROS DE BABALOO**  
Elyseu Visconti
- 21:30 **DOM ROBERTO**  
**DOM ROBERTO**  
Ernesto de Sousa
- 22:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**CONTESTAÇÃO**  
**ORGIA OU O HOMEM QUE DEU CRIA**  
João Silvério Trevisan

**28 QUARTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**ARTIFICIAL INTELLIGENCE: A.I.**  
Steven Spielberg
- 19:00 **CARTA BRANCA A JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA**  
**L'AVVENTURA**  
Michelangelo Antonioni
- 19:30 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**OLHO POR OLHO**  
**BANG BANG**  
Andrea Tonacci
- 21:30 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**LILIAN M.: RELATÓRIO CONFIDENCIAL**  
Carlos Reichenbach
- 22:00 **O QUE QUERO VER**  
**HARD CANDY**  
David Slade

**29 QUINTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**UNDER THE RED ROBE**  
Victor Sjöström
- 19:00 **LANÇAMENTO DO DICIONÁRIO DO CINEMA PORTUGUÊS 1895-1961**  
**O COSTA DO CASTELO**  
Arthur Duarte
- 19:30 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**O GURU E OS GURIS**  
**O VAMPIRO DA CINEMATECA**  
Jairo Ferreira
- 21:30 **NÃO O LEVARÁS CONTIGO – ECONOMIA E CINEMA**  
**IN A LONELY PLACE**  
Nicholas Ray
- 22:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**ESSA RUA TÃO AUGUSTA**  
**O M DA MINHA MÃO**  
**SANGUE CORSÁRIO**  
**SONHOS DE VIDA**  
Carlos Reichenbach
- O INSIGNE FICANTE**  
Jairo Ferreira

**30 SEXTA-FEIRA**

- 15:30 **MATINÉS DA CINEMATECA**  
**KAOS**  
Paolo e Vittorio Taviani
- 19:00 **CARTA BRANCA A JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA**  
**OS CANIBAIS**  
Manoel de Oliveira
- 19:30 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**BETHÂNIA BEM DE PERTO**  
Eduardo Escorel, Júlio Bressane
- EU SOU A VIDA, EU NÃO SOU A MORTE**  
Haroldo Maranhão Barbosa
- TICUMBI**  
**CAVALO MARINHO**  
**FEIRA DE CAMPINA GRANDE**  
Elyseu Visconti
- ISMAEL NERY**  
Sérgio Santeiro
- 21:30 **Carta Branca a José-Augusto França**  
**BELARMINO**  
Fernando Lopes
- 22:00 **O CINEMA MARGINAL BRASILEIRO E AS SUAS FRONTEIRAS**  
**BLABLABLA**  
Andrea Tonacci
- LACRIMOSA**  
Aloysio Raulino
- O CANDINHO**  
Ozualdo Candeias
- PORTO DE SANTOS**  
Aloysio Raulino